

“O MAIS QUERIDO”, AMOR PRA MAIS DE 100 ANOS

ABC completa 100 anos amanhã. NOVO JORNAL conta a trajetória do time e prepara especial multimídia sobre essa história de muitos títulos e ídolos.



4. RODA VIVA

SINDICATO E SECRETARIA DE SAÚDE NEGOCIAM CRIAÇÃO DE LEI CONTRA ASSÉDIO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

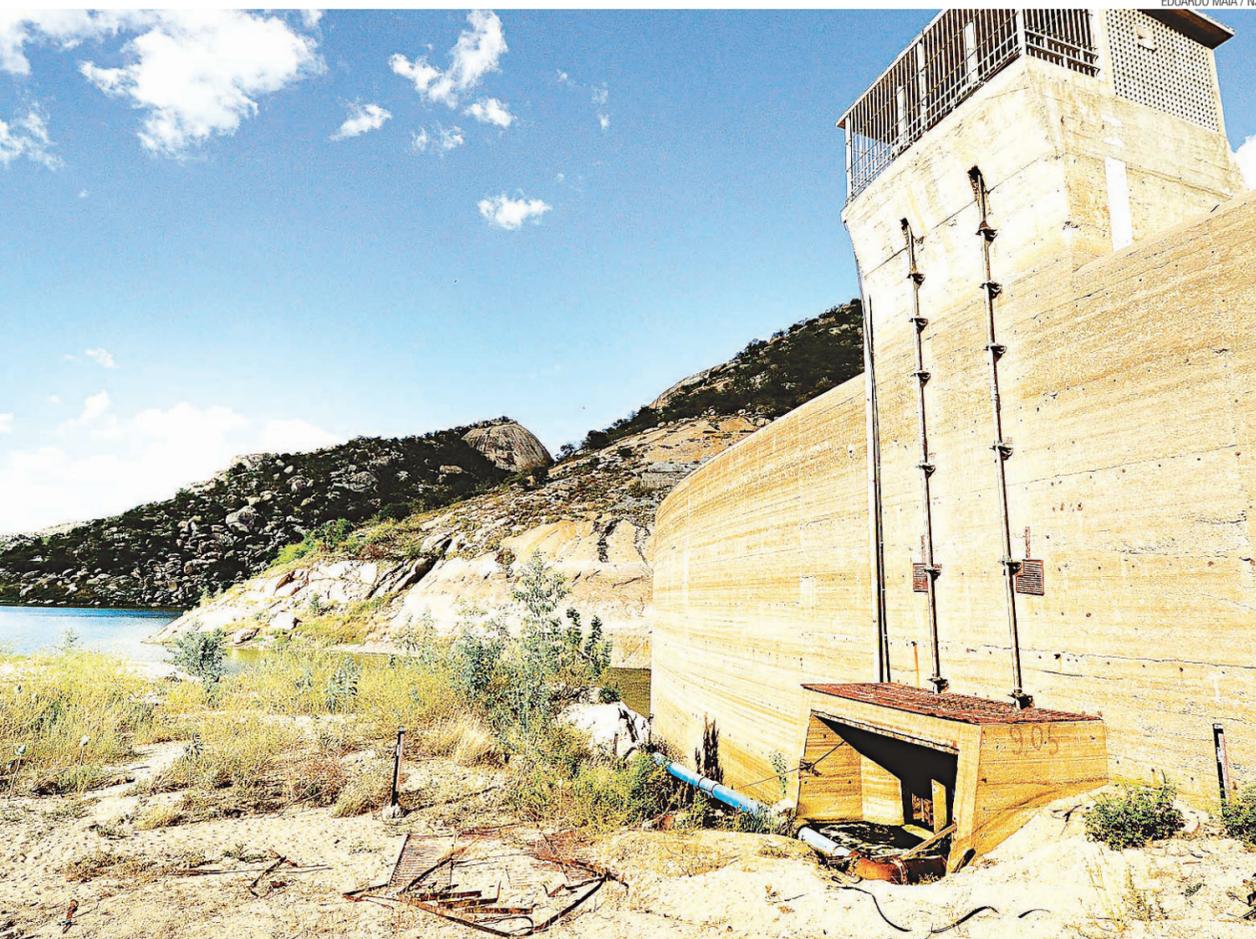
Ano 5
1689
Natal-RN
Domingo
28 / Junho / 2015

11. CIDADES

SECA “MATA” 19 RESERVATÓRIOS E VAI ATÉ 2016

/ SEDE / ESTIAGEM QUE CASTIGA O RN HÁ TRÊS ANOS DEVE SE ESTENDER ATÉ 2016 E JÁ LEVOU 19 DOS 46 PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS POTIGUARES AO VOLUME MORTO

EDUARDO MAIA / NJ



► Açude Gargalheiras, em Acari, ícone dos tempos de cheia, está com apenas 1,88% da sua capacidade e é um dos 19 que atingiu o volume morto

9. ECONOMIA



► Clara Camarão, em Guararé: QAV mais barato que nas outras cidades

REFINARIA DÁ VANTAGEM AO RN NA LUTA PELO HUB

Com querosene de aviação mais barato, Clara Camarão - que já foi tratada como “mini-refinaria” - pode ser trunfo na briga pelo Hub para o RN.

2 E 3. POLÍTICA

ROBINSON VAI APRESENTAR RELATÓRIO DE 6 MESES

Governador apresentará relatório do 1º semestre de sua gestão à Assembleia.



ARGEMIRO LIMA / NJ

5. GERAL

GOVERNO CRIA COMISSÃO PARA CENTRAIS DO CIDADÃO

WWW.IVANCABRAL.COM



7 E 8. GERAL

A vida em duas rodas, que união sensacional

NOVO JORNAL acompanha encontro de motociclistas e revela o fascínio que essas máquinas geram em pessoas como Almir, 58 anos, que transformou sua CB-450 numa “arma” sobre duas rodas.



FÁBIO CORTEZ/NJ

10. ECONOMIA

COSERN VAI INVESTIR R\$ 200 MILHÕES NO RN EM 2015

Novo presidente, Luiz Antônio Ciarlini, diz que empresa manterá esforço para elevar nível na qualidade do serviço.



ARQUIVO PESSOAL



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ROBINSON VAI PRESTAR CONTAS À ASSEMBLEIA

/AÇÃO/ PRESTES A COMPLETAR SEIS MESES DE GOVERNO, ROBINSON FARIA ANUNCIA QUE VAI APRESENTAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DESSE PERÍODO À ASSEMBLEIA. VICE-GOVERNADOR, PRESIDENTE DO LEGISLATIVO E DEPUTADOS AVALIAM A ATUAL GESTÃO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A GESTÃO DE Robinson Faria (PSD) à frente do poder Executivo do Rio Grande do Norte encerra o seu primeiro semestre nesta terça-feira (30). Como medida de apresentação do trabalho realizado até agora, o governador requisitará uma audiência na Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) para entregar um relatório de gestão.

A apresentação do relatório aos deputados estaduais foi confirmada pelo governador na cerimônia de transmissão de posse para Fábio Dantas (PC do B), no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, antes da viagem de Robinson para Buenos Aires-ARG.

De acordo com o governador, a audiência ainda será requisitada e não tem data confirmada. "Vou marcar uma audiência na Assembleia e entregar um relatório de seis meses de trabalho do meu governo", relatou Robinson Faria. O chefe do Executivo não adiantou quais os pontos que constarão no

relatório. No entanto, uma análise do trabalho feito por Robinson e sua equipe ao longo dos 180 corridos de gestão apontam as possíveis situações que devem ser abordadas no relatório que será entregue aos 21 deputados estaduais.

Dentre os destaques do relatório de gestão devem estar listadas ações como a diminuição da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no querosene de aviação (QAV). A medida, de acordo com cálculos pontuados pela administração estadual, resultou em um aumento na frequência de voos que incrementou em 200% a quantidade de turistas no RN, em comparação com o mesmo período do ano passado.

O trabalho do governo na cadeia produtiva do turismo gerou efetivamente, até o momento, novos voos nacionais (Campinas e Belo Horizonte, por exemplo) e internacionais, com a confirmação de voos diretos ligando Natal à Buenos Aires e Milão-ITA.

Ainda dentro desse contex-



► Robinson Faria disse que apresentará resultados após retornar de Buenos Aires

to da aviação, o Estado entrou na disputa com Recife-PE e Fortaleza-CE por um investimento aproximado de 1 bilhão de dólares, a ser iniciado no ano que vem. A capital potiguar, representada pelo aeroporto internacional, está sob

avaliação do grupo Latam, formado pelas companhias aéreas TAM (Brasil) e LAN (Chile), para a instalação de um hub (centro de conexão de voos) para passageiros e cargas.

Por conta do anúncio do gru-

po empresarial sobre a concorrência, o governo vem correndo atrás de dar condições do Estado concorrer em pé de igualdade com cearenses e pernambucanos. Dentro deste contexto, há as recuperações de obras paralisadas, como o

acesso Norte ao aeroporto.

Robinson recebeu a administração com um alto passivo e um contexto macroeconômico eivado de dificuldades, que refletem tanto na queda de arrecadação própria como nos repasses constitucionais. Por isso, o governo se valeu de diversas manobras financeiras para conseguir garantir o pagamento da folha salarial do funcionalismo público – que ficou acima do limite máximo estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal durante o primeiro trimestre – em dia, evitando os atrasos ocorridos na gestão passada.

As medidas destacadas nestes primeiros meses para alcançar a regularidade no pagamento foram os saques realizados no fundo financeiro da Previdência Estadual e a renegociação da conta única do governo junto ao Banco do Brasil, que deu um "respiro" financeiro ao Tesouro Público.

CONTINUA
NA PÁGINA 3 ►

MENSAS A PARTIR DE
R\$ 599,00*
AUTOFINANCIADO EM 120 MESES
SEM ENTRADA

SOSSEGO

EM ALTO PADRÃO.

- 3 áreas de lazer
- Lotes de 300 e 700m²
- Terreno murado
- Monitoramento eletrônico
- Portaria 24h
- Duas quadras de tênis
- Quadra poliesportiva
- Minicampo de futebol
- Quadra de beach volley
- Duas piscinas adulto
- Duas piscinas infantil
- Dois salões de festas
- Salões de jogos
- Playground
- Churrasqueiras
- Cozinhas de apoio
- Paisagismo exuberante
- Trilha ecológica
- Academia equipada
- Reserva ecológica
- 125 mil m² de área verde

RITZ-G5

Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020

ATENDIMENTO WHATSAPP: 9107 7130

f t i /ritzbrasil
www.ritz-g5.com.br

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00 com 24 parcelas mensais de R\$ 599,00, sendo a primeira no ato da assinatura do contrato, após, mais 24 parcelas mensais de R\$ 799,90, sendo a primeira em Maio/2017 e o saldo em 72 parcelas mensais de R\$ 991,65, a primeira em Agosto/2019, 10 balões anuais de R\$ 2.500,00, o primeiro em 30/12/2015 ** As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGP+ + juros de 1% a.m. calculada pela tabela Price, Tabela referente ao mês de junho/15 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula Nº 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.

PALM SPRINGS
NATAL
Praia de Murici

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

A BUSCA POR ESTRUTURAÇÃO

Com o Estado passando por uma de suas piores crises hídricas da sua história recente, o governo se viu com uma questão sensível nas mãos para dar conta. Além da criação de um comitê gestor unificado para debater o tema e articular ações, a resposta do governo foi a retomada das obras de construção da barragem de Oiticica, medida esta que também deverá constar no relatório de gestão do governo.

Para o vice-governador Fábio Dantas, ações como o reinício do trabalho de construção da barragem no Seridó demonstram a linha de trabalho do novo governo. "Este é um governo que tem uma luta incansável para superar adversidades, que estão dentro do contexto de recessão no país e a seca prolongada, por exemplo. E o grande diferencial neste momento é a

vontade de enfrentar dificuldades. Temos o desafio de retomar o Estado como um mecanismo de crescimento econômico", comentou ele.

Na avaliação de Dantas, nestes primeiros seis meses, para além dos enfrentamentos de crises, o governo vem buscando mudar o Estado com crescimento econômico. "E o crescimento tem sido buscado pelo crescimento mais rápido, que é o turismo. Essa viagem para Argentina é o retrato disso. Temos que incrementar a economia com instrumentos e as armas que temos no momento para quando o enfrentamento da crise for superado, nossa meta passe a ser mais pujante no aspecto de atrair investimentos", avaliou o político.

Sobre o planejamento de crescimento a médio e longo prazo, Fábio aponta que o governo se-

gue duas linhas. "Existe um planejamento com e outro sem o hub. Por isso a luta para conseguir esse investimento, que não é melhoria só para a gestão de Robinson, mas para o Estado ao longo dos próximos 20 ou 30 anos", pontuou, sobre a disputa pelo investimento do grupo Latam.

E para aproveitar a eventual mudança no quadro econômico potiguar, o vice destaca a criação de uma estrutura estatal diferenciada. "A meta do planejamento não deve ser apenas para dar atribuições à economia, mas para cada secretaria do Estado. Por isso o governo vai montar uma equipe gestora de projetos, que vai visar também cada deficiência do trabalho e as necessidades para dar continuidade aos projetos", disse ele.



► Para Ezequiel Ferreira e Fábio Dantas governo honra compromissos e luta para superar adversidades

DEPUTADOS AVALIAM GESTÃO

Acompanhando de perto – e na expectativa de receber o relatório dos seis meses da administração estadual – deputados estaduais ouvidos pelo NOVO JORNAL avaliam, em geral, que diante da situação o governo fez o que pôde para combater as questões de administração mais urgentes no primeiro semestre de 2014.

"O governo foi recebido com R\$ 1 bilhão em dívidas, mas vem honrando seus compromissos. O funcionalismo recebendo em dia, incluindo a antecipação de 40% do 13º salário, retomando obras importantes como o acesso ao aeroporto. Acredito que o governo se saiu bem até agora, diante das dificuldades encontradas, as dívidas e sistema sucateado. E vem fazendo das tripas coração e tem conseguido avançar", afirmou o presidente da AL-RN, Ezequiel Ferreira (PMDB), conduzido à presidência da Assembleia com apoio dos parlamentares governistas.

Para Galeno Torquato (PSD), integrante da base governista, a reestruturação administrativa promovida por seu aliado vem funcionando a contento. "O governo tem dado uma reestruturação da administração, com a regionalização dos hospitais, a revitalização da cadeia produtiva do turismo e reorganizando órgãos essenciais como Itep, Centrais do Cidadão e Detran. A administração está com pé no chão e o governador, motivado", disse o parlamentar.

Representante do Partido dos Trabalhadores (PT) na Assembleia, Fernando Mineiro também segue a corrente de opinião que o governo Robinson Faria tem atendido às demandas. "O governo centrou ação em duas frentes: dar condições para dar respostas às demandas imediatas nas áreas de segurança, saúde e educação com a garantia de custeio para elas e pensar ações estruturantes de planejamento. Nesse sentido ele vem ao encontro daquilo que ele propôs durante o processo eleitoral, sem mágicas, com determinação e trabalho. Avalio os seis meses como positivos e acho que população também entende dessa maneira", concluiu o deputado. Mineiro – tido como candidato de Robinson à Prefeitura de Natal em 2016 – destaca ainda a elaboração participativa do Plano Plurianual (PPA), a resposta à crise hídrica, a disputa pelo hub e a retomada das obras de saneamento básico como destaques do período.



ASSESSORIA / AL



O GOVERNO TEM DADO UMA REESTRUTURAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, COM A REGIONALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS, A REVITALIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO"

Galeno Torquato
Deputado/PSD

O GOVERNO CENTROU AÇÃO EM DUAS FRENTES: DAR RESPOSTAS ÀS DEMANDAS IMEDIATAS NAS ÁREAS DE SEGURANÇA, SAÚDE E EDUCAÇÃO E PENSAR AÇÕES DE PLANEJAMENTO"

Fernando Mineiro
Deputado/PT



ASSESSORIA / AL



O ESTADO ESTÁ FINANCEIRAMENTE FALIDO E SE NÃO SE DISPOR A FAZER O GOVERNO DAS GRANDES MUDANÇAS ESTRUTURAIS, VAI TERMINAR SUCUMBINDO"

Kelps Lima
Deputado/SDD



FRANKIE MARCONE / ARQUIVO NU

O RIO GRANDE DO NORTE É TESTEMUNHA QUE O GOVERNO ESTÁ MUITO AQUÉM DA EXPECTATIVA DA POPULAÇÃO, PRINCIPALMENTE EM SEGURANÇA E SAÚDE"

Ricardo Motta
Deputado/PROS



ASSESSORIA / AL

OPOSIÇÃO TEM SUAS RESSALVAS À ATUAL GESTÃO

Do lado da oposição, o deputado Kelps Lima (SDD) é preciso avaliar o início da gestão de Robinson por duas óticas. Primeiro, o enfrentamento das dificuldades diárias. "Há a boa vontade, desejo e empenho do governador em combater as crises diárias, os incêndios diários que tem que apagar. O governo tem tentado e na maioria das vezes conseguido dar respostas rápidas a estas demandas", reporta Lima.

O outro ponto é o olhar mais distante e aprofundado. "Esse ponto preocupa. Não se pode passar o governo só apagando incêndio, que com certeza aumentam a cada dia. A seguir nesse ritmo o governo vai terminar sendo engolido, como foi o anterior, pelos problemas estruturais e históricos do Estado que não vem sendo combatidos. Robinson não apresentou nenhuma grande reformulação administrativa. Até agora não foi nomeado o secretário de administração e sobre o rombo mensal da previdência não tem proposta para tentar minimizar e equacionar esse problema. O Estado está financeiramente falido e se não se dispôr a fazer o governo das grandes mudanças estruturais, vai terminar sucumbindo aos grandes problemas políticos e administrativos", completou ele.

Já Ricardo Motta (PROS) avalia que a gestão iniciada em janeiro ainda não deu a resposta suficiente sequer nas demandas sociais urgentes. "É claro que existe uma crise nacional, os repasses estão em queda, mas o Rio Grande do Norte é testemunha que o governo está muito aquém da expectativa da população, principalmente em segurança e saúde. A situação está temerária em Natal e nas cidades do interior. Sou testemunha da competência da secretária Kalina Leite, mas ela precisa de recursos para desenvolver o trabalho proposto. O trabalho está a desejar, a expectativa era outra diante do que foi pregado em campanha. É muito fácil avaliar o trabalho nessas áreas, basta pesquisa de opinião pública", relatou o parlamentar. Ricardo Motta era candidato do Governo à presidência da Assembleia, mas na última hora perdeu o apoio e acabou desistindo da candidatura ao perceber que não conseguiria concretizar a reeleição.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

SINAL

Sinal de que os tempos são outros, uma das reivindicações postas na mesa de negociação do sindicato da saúde com a secretaria estadual é a criação de uma lei sobre assédio moral.

PRIVATIZAR

Uma das sugestões que o governo estadual levará a Brasília a fim de incluir no pacote das obras de infraestrutura para o estado: a privatização da Codern, órgão federal.

PRIVATIZAR - 2

O entendimento é que, privatizada, a Codern teria estrutura e desenvoltura muito maiores para tocar a ampliação portuária de que necessita o estado.

DE UM LADO...

A viagem de Dilma aos EUA e o encontro com Barack Obama estão sendo tratados como "fim da guerra fria", em razão do mal estar criado depois que Edward Snowden denunciou que as ligações da presidente do Brasil eram grampeadas pelo serviço secreto.

DE OUTRO...

A viagem de Dilma com alguns de seus assessores fizeram o jornalista Jorge Bastos Moreno lembrar frase clássica de FHC quando se referia às visitas internacionais do então presidente José Sarney: a crise viajou.

CASCUDO

Já circula pelo Facebook um belo vídeo em que o Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, em São Paulo, chama para a exposição com a obra de Câmara Cascudo, em outubro, "O Tempo e Eu (e vc)". Em quase dois minutos, tem depoimentos do mestre potiguar e um passeio pelo espaço, um dos mais nobres e requisitados do país para homenagens desse tipo.

MOTOCICLETAS



A Secretaria de Segurança vai adquirir 60 motocicletas para a Polícia Rodoviária Estadual no valor total de R\$ 1.490.740,00. A secretaria também está pagando mais R\$ 97 mil para adquirir capacetes para motociclistas, alegando necessidade de reposição e substituição dos que estão em uso e com prazo de validade vencido.



PARCEIROS, EM VEZ DE CONCORRENTES

Talvez não seja o caso de repetir o velho clichê - atirou no que viu, acertou no que não viu -, mas o governador em exercício Fábio Dantas pode marcar um gol caso consiga não só ressuscitar, mas transformar em voz de peso o esquecido Conselho de Desenvolvimento Metropolitano de Natal. Poucas vezes na história deste estado foi tão necessária a união dos municípios que fazem o entorno de Natal e poucas vezes, também, os interesses deles foram tão conflitantes como agora. Dantas deu o primeiro passo para reativar o conselho, que não se reunia havia cinco anos, na sexta-feira à noite, na Governadoria. A região é composta por onze municípios, mas do encontro participaram ainda representantes da UFRN, vereadores e secretários.

Assim como há uma guerra fiscal entre os estados - do qual faz parte a disputa por mais força política -, ocorre assim no microcosmo local. Há entre os municípios que fazem parte da Grande Natal inúmeros interesses pontuais que tendem a afastá-los da luta pelo interesse comum. É a visão clássica e pragmática de resolver a si, em vez de esperar os outros. Ou pior: em vez de trabalhar para os outros e ver passar as possibilidades de crescer. Ou ainda: se não olharem e agirem por si, quem o fará?

É preciso que um ente maior, mediador, tome a frente para unificar não somente os discursos, mas dar a eles o sentido prático de união que os municípios precisam ter caso almejem se desenvolver. É necessário que o estado trabalhe em favor da causa comum porque será favorecido caso estas cidades cresçam. Para isso, é preciso espírito público e vontade de achar os meios para que se alcancem os resultados. Por isso, conduzir e mediar é tão importante.

O próprio governador em exercício tem interesse - o que é legítimo - no desenvolvimento da região metropolitana de Natal. Quando menos, porque São José de Mipibu, onde mantém base política, integra o grupo. Mas evidentemente que é pensando bem mais alto que ele pode marcar um gol nesse curto período de interinidade e caso a reunião de sexta gere consequências.

O estado está passando por transformações grandes, embora pouco se perceba. A instalação de um novo aeroporto em São Gonçalo do Amarante, por exemplo, muda de certa forma o eixo econômico, antes voltado para o terminal de Parnamirim - do outro lado do estado. Para ficar no caso apenas do aeroporto.

Há vários tipos de negócios e de urgências de infraestrutura que giram em torno de um aeroporto - e mesmo de outros setores, como o portuário - que precisam ser viabilizadas a fim de suprir as deficiências e a fim de permitir que o estado não fique ainda mais atrasado em relação aos vizinhos. Os municípios que fazem parte da Grande Natal têm papel fundamental, e interesse, de que isso se resolva.

Caso o estado de fato obtenha um "hub" para o aeroporto de São Gonçalo as perspectivas aumentam ainda mais. Porém, independente deste investimento vir ou não, o Rio Grande do Norte precisa melhorar estradas, portos, aeroportos e retomar não somente a ideia de crescimento, mas um crescimento de verdade. Nisso, os municípios da Grande Natal têm peso. Resta fazê-los parceiros e não concorrentes.



“ Ele ainda não me convenceu; não é Mineiro que vai decidir (candidatura) sozinho com o grupo dele”

DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MOTORISTAS JÚNIOR RODOVIÁRIO AO FALAR DAS ELEIÇÕES DE 2016 E ASSUMINDO DIVERGÊNCIAS COM O PETISTA FERNANDO MINEIRO

ZUM ZUM ZUM

► Quem usa a Avenida Airton Senna nem espera que a obra seja incluída no pacote da infraestrutura de Dilma. Mas dar uma recompensa de verdade por ali seria um grande gesto de atenção com o contribuinte

► O chargista Brum está recorrendo à plataforma de financiamento coletivo Catarse para publicar mais um livro,

autobiográfico, que vai se chamar apropriadamente "Itismailaifi". A edição, que tem 60 dias para arrecadar recursos, ainda incluirá colaboração de artistas nacionais.

► É muita fé. Repartições públicas não vão funcionar amanhã, dia de São Pedro.

► Não está fácil pra ninguém. Mesmo depois de sofrer uma embolia pulmonar,

o ministro da Fazenda Joaquim Levy teve de viajar para os EUA, onde falará para empresários.

► Desde sexta-feira, a senadora Fátima Bezerra é cidadã Gostosense. Recebeu o título de cidadã do município de São Miguel do Gostoso.

► Segundo o jornalista Ricardo Noblat, Lula botou o Plano Nacional de Educação

NITROGLICERINA

A delação premiada do presidente da construtora UTC Ricardo Pessoa, apontado como líder do cartel das empreiteiras que fatiavam os contratos da Petrobras, causou reação em Brasília. Fim de semana vai ser agitado. Ele listou políticos que receberam doação e disse que as campanhas do presidente Lula em 2006, de Dilma em 2014, de Mercadante ao governo de SP em 2010 e de mais cinco senadores e três deputados receberam recursos do esquema.

NITROGLICERINA - 2

O RN, pelo que se divulgou, está fora do listão de Ricardo Pessoa.

MUSEUS

Por meio da Secretaria de Planejamento e Finança e com recursos do RN Sustentável, o estado vai contratar empresa de engenharia para modernização de ambientes culturais como a Biblioteca Câmara Cascudo, que está fechada há muito tempo, Museu Café Filho, também fechado, e Memorial Câmara Cascudo. O valor: R\$ 847,7 mil.

GUARDAS

O projeto de lei complementar enviado pelo governador em exercício Fábio Dantas à Assembleia em que chama os policiais militares da reserva para fazerem a guarda patrimonial dos três poderes mais Ministério Público e Tribunal de Contas não é novo. Outras administrações já fizeram.

GUARDAS - 2

O PL diz que não haverá despesas, já que os custos serão pagos por quem solicitar o pessoal, mas ressalta que os militares terão direito a abono de permanência, férias anuais remuneradas acrescidas de um terço e fardamento. Não há estimativa dos custos, ainda que assumidos por outros. Mas parece claro que não sairá de graça.

CONSELHEIRO

Está confiada ao jornalista e capitão Rodrigo Couceiro a coordenação das metodologias que serão implantadas nos Conselhos Comunitários de Cooperação de Defesa Social. São grupos formados por moradores e lideranças comunitárias, mais delegados e policiais militares, para atuarem nas áreas integradas de segurança pública. O objetivo é ouvir a comunidade e definir junto com as polícias ações em favor da segurança pública.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A seca, essa íntima inimiga

Em tempos de Hub da TAM e de apresentação de novos projetos que incluem portos e ferrovias, o Rio Grande do Norte não pode descuidar de um problema que afeta diretamente sua economia: a seca. O NOVO JORNAL publica um levantamento mostrando que dos 46 principais reservatórios existentes no Estado, 19 já alcançaram o chamado volume morto, incluindo aquele que é considerado símbolo na região do Seridó, o Gargalheiras.

O Governo do Estado alega que está agindo, com a perfuração de 150 poços, a operação carro-pipa, a retomada da obra da Adutora Alto Oeste, a construção do açude de Santa Cruz e a barragem de Oiticica. O esforço é louvável, mas diante da situação indicada pelas autoridades de que a seca, no mínimo, vai permanecer por mais um ano - e levando em consideração que o fenômeno já massacra o Estado há três anos - é preciso alguma ação maior, com envergadura para - pelo menos - sinalizar às populações que estão sentindo na pele os problemas causados pela estiagem que o sofrimento tem data para acabar e que a perfuração de poços, necessária hoje, será superada por algum trabalho maior.

É nesse ponto que entra aí a questão da transposição das águas do rio São Francisco. O deputado Ezequiel Ferreira de Sousa, em entrevista publicada ontem também pelo NOVO JORNAL, já anunciou que vai promover uma ampla frente de trabalho para brigar por essa bandeira. A intenção do presidente da Assembleia é unir as casas legislativas de todo o Nordeste nessa briga.

Talvez seja hora do Governo do Estado pensar da mesma maneira, focar numa prioridade e se valer do diálogo com os outros governadores do Nordeste e de sua posição de apoiador do Governo Federal para cobrar, como nunca antes, a finalização dessa obra centenária que - a princípio - poderia solucionar toda a problemática da seca existente não só no Rio Grande do Norte, mas em todo o Nordeste. A região que - segundo dizem - elegeu a presidente Dilma não merece nada menos que isso.

No caso do Rio Grande do Norte, será sensacional se forem incluídos no pacote federal de R\$ 198 bilhões alguma obra em território potiguar, o que vai gerar emprego e renda. Mas não deixará de ser incompleta essa felicidade econômica se, no interior, continuarem sofrendo em calamidade 153 cidades por conta da estiagem.

E o pior: sob risco de se intensificar ainda mais o êxodo rural das populações mais carentes que - com toda razão - diante das dificuldades, só conseguem enxergar na capital alguma forma de sobreviver. A seca não faz mal apenas ao interior do Rio Grande do Norte nem às pessoas que lá residem. A estiagem é um problema de todos porque afeta o desenvolvimento de toda a região. O trabalho pelo crescimento do RN tem de ser ativo em todos os campos, no ar, na terra e na água.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Kleber e os padres

A prefeitura usou do bom senso ao dar o nome de Kleber do Nascimento à escadaria e à praça que estão sendo feitos em Mãe Luiza, no trecho que desabou em Areia Preta no primeiro dia de jogo da copa do mundo em Natal, ainda no ano passado. Kleberson morreu no dia 21 de março passado quando tentava desobstruir uma tubulação no local. Em dia de temporal, ele tentava conter os alagamentos da rua e acabou "sugado" por uma tubulação.

Já tinha escrito a respeito, chamando para o fato de serem prestadas homenagens recorrentes a figuras imponentes e quase nunca a anônimos que tenham se destacado mesmo que ocasionalmente. Até natural que seja assim, o que não impede, ou não deveria impedir, que num caso ou noutro a prática pudesse ser revista.

Lembrei, por coincidência, que Dom Eugênio Salles, que merece todas as homenagens que recebeu pela liderança religiosa e mesmo política que exerceu, dá nome à Escola de Governo e ao Complexo Viário do Quarto Centenário, ambas inauguradas recentemente.

Dar nome de religiosos a espaços públicos é até certo ponto comum em Natal. O Parque da Cidade, também da prefeitura, se chama Dom Nivaldo Monte, sem dúvida alguma outro nome importante não somava da igreja. Sua atuação era ampla. Era querido por todos. Amava a botânica, por exemplo, daí provavelmente a justificativa para a homenagem.

No caso de Mãe Luiza seria tentador prestar homenagem a um outro religioso com atuação importante no bairro. A urbanização da cratera poderia se chamar padre Sabino Gentile, homem que marcou sua atuação na comunidade e além dela. E que ainda não ganhou homenagem à altura de resgatar sua importância para o bairro em que vivia.

É uma pena que o pedreiro Kleber e Kleberson tenha morrido. Uma pena que a tragédia tenha se dado enquanto tentava, por conta própria, desentupir uma tubulação a fim de evitar problemas na rua em que mora - que ainda mantinha casas ameaçadas de cair. Uma pena.

Mas ao registrar a nova praça da cidade com o nome dele, a prefeitura, de fato, presta uma homenagem. Ainda que dificilmente as praças de Natal sejam conhecidas pelo nome oficial que detêm, estará para sempre registrado que aquele local se chamará Kleber e Kleber do Nascimento. O espírito natalense muito provavelmente vai cunhar nome específico quando tudo estiver pronto.

Kleber e Kleberson era um anônimo para o restante da cidade e mesmo no bairro em que residia, já que não era figura conhecida por todos. Reconhecer o gesto que teve não o trará de volta, mas os amigos e familiares ganham ao menos uma razão para frequentar a área, sabendo que o pedreiro está ali em homenagem.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

criola



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FÁBIO DANTAS PROPÕE REESTRUTURAR CENTRAIS

/ SERVIÇO / GOVERNADOR EM EXERCÍCIO CRIA COMISSÃO PARA REESTRUTURAR CENTRAIS DO CIDADÃO QUE TRAÇARÁ DIAGNÓSTICO E INDICARÁ MELHORIAS PARA RECUPERAR QUALIDADE DO ATENDIMENTO

NORTON RAFAEL
DO NOVO JORNAL

AS CENTRAIS DO Cidadão do Estado devem passar por um processo de reestruturação das suas funções. Pelo menos é o que propõe o governador em exercício Fábio Dantas. Ontem, o vice-governador decretou que será criado um grupo de trabalho voltado exclusivamente para traçar um diagnóstico das condições atuais das centrais. Atualmente, o Rio Grande do Norte conta com 19 Centrais do Cidadão, sendo duas delas em Natal e outras 17 espalhadas por cidades do interior do estado.

O objetivo das centrais, criadas a partir do decreto nº 13.403, de junho de 1997, era a de prestar ao cidadão um atendimento de qualidade e eficiência, oferecendo de forma integrada, e em um único local, uma série de serviços públicos essenciais, descentralizando, assim, a estrutura administrativa tradicional dos diversos órgãos administrativos.

Entretanto, por falta de investimento nas últimas gestões, as Centrais do Cidadão acabaram por se tornar mais uma pedra no sapato dos gestores e uma dor de cabeça para a população que faz uso dos seus serviços ofertados.

Até por isso é visto como emergencial e fundamental a revitalização das unidades.

Os critérios utilizados pelo grupo de trabalho, que será composto por membros de diversos órgãos, para avaliar a situação de cada central levará em conta aspectos como: a quantidade de atendimentos por Central; as localidades que demandam o funcionamento de centrais; a quantidade de serviços atualmente prestados e as deficiências apontadas pelos usuários.

Após levantar as principais demandas de cada instituição específica, o grupo estabelecerá um cronograma holístico de atividades voltadas para a elaboração de um "Plano de Reestruturação das Centrais do Cidadão". Além daquilo observado pelos membros do grupo de trabalho, serão levados em consideração informações e sugestões dos diversos órgãos e entidades públicas que prestam atendimento nas centrais.

Em seguida, serão buscadas alternativas, através de estudos, para viabilizar a melhoria e a ampliação dos serviços ofertados por meio virtual e a implantação de recursos tecnológicos que agilizem o atendimento presencial, que atualmente se mostra ineficaz na maioria das agências. Também



▶ Atendimento nas centrais, nos últimos anos, tornou-se alvo de reclamações constantes da população

será elaborada uma minuta de ato normativo para a institucionalização das Centrais do Cidadão, com a fixação da sua composição, disciplina e forma de funcionamento.

Posteriormente, dando sequência aos resultados apresentados pela comissão, será apresentado ao governador do estado, Robin-

son Faria, a versão final do "Plano de Reestruturação das Centrais do Cidadão".

Todo o trabalho no entorno da criação do plano será presidido pelo próprio vice-governador e mentor do projeto, Fábio Dantas. Além dele, outras 11 pessoas farão parte do grupo de estudo, que não

serão remunerados de modo extra por esse serviço prestado.

Fica a cargo de Fábio convocar reuniões e requisitar o auxílio de servidor público para dirigir a Secretaria Executiva da comissão. O grupo terá 60 dias para apresentar o plano de reestruturação ao poder executivo.



▶ Senadores vão avaliar medida que já foi aprovada por deputados

/ DESONERAÇÃO /

SENADO DEVE CONCLUIR VOTAÇÃO DO AJUSTE FISCAL

O SENADO PODERÁ votar a partir de terça-feira (30) a última medida do ajuste fiscal — o projeto de lei que reduz as desonerações na folha de pagamento. Aprovado pelos deputados na quinta-feira (25), o PL 863/2015, do Poder Executivo, aumenta as alíquotas incidentes sobre a receita bruta das empresas de 56 setores da economia com desoneração da folha de pagamento.

Desde 2011, essas empresas foram autorizadas pelo governo a trocar a contribuição patronal para a Previdência, de 20% sobre a folha de pagamentos, por alíquotas de 1% e 2% sobre a receita bruta. Com a mudança pretendida pelo governo, pagariam 2,5% e 4,5%, respectivamente.

Os deputados aprovaram emendas com algumas alíquotas intermediárias, como 3% para os setores de call center e de transportes rodoviários, ferroviários e metroviários de passageiros, e de 1,5% para empresas jornalísticas, de rádio e TV.

Também pagarão 1,5% sobre receita bruta a empresas de transportes de cargas, aéreo e marítimo de passageiros, opera-

doras de portos, e as que atuam na produção de calçados, roupas e ônibus. O setor de carnes, peixes, aves e derivados continua a ser tributado com 1% da receita bruta.

A proposta que entrará na pauta do Senado repete os termos da Medida Provisória (MP) 669/2015, devolvida pelo presidente do Congresso Nacional, senador Renan Calheiros, em 3 de março. Ao justificar a decisão, ele disse não considerar "um bom sinal" para a democracia e a estabilidade econômica o aumento de tributos por medida provisória. Com a devolução, a MP perdeu eficácia.

A proposta integra um conjunto de quatro medidas adotadas pelo governo em busca do equilíbrio das contas públicas. Três delas já foram aprovadas pelo Congresso e convertidas em leis, como resultado de muita negociação entre os parlamentares e as autoridades econômicas. Os ministros da Fazenda, Joaquim Levy, e do Planejamento, Nelson Barbosa, participaram de inúmeras reuniões e audiências públicas no Senado e na Câmara.

/ LAVA JATO /

Delação de empreiteiro põe governo em alerta, diz jornal

A PRESIDENTE DILMA Rousseff convocou ontem uma nova reunião no Palácio do Alvorada para discutir com ministros o teor da delação de Ricardo Pessoa, dono da UTC, à Procuradoria-Geral da República. A informação é do jornal Folha de São Paulo. De acordo com a reportagem, foram convocados os ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil), José Eduardo Cardozo (Justiça) e Edinho Silva (Comunicação Social). A reunião está prevista para as 9h, no Palácio da Alvorada.

A presidente vai discutir com seus principais assessores, pela segunda vez em menos de 24 horas, os detalhes do depoimento no âmbito da Operação Lava Jato que revelam repasses supostamente fruto de corrupção a campanhas do PT e à campanha de 2010 de Mercadante ao governo de São Paulo.

Segundo a Folha apurou, a presidente ficou preocupada com o trecho em que Pessoa cita repasses irregulares no período de 2010 a 2014.

O empresário afirmou que doou oficialmente R\$ 7,5 milhões à campanha de reeleição da presidente no ano passado por temer prejuízos em seus negócios na Petrobras caso não ajudasse o PT. Ele ainda disse ter feito repasses de maneira ilegal de R\$ 15 milhões ao ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto e R\$ 750 mil ao ex-deputado federal José Filippi (PT-SP), que foi tesoureiro da campanha de Dilma em 2010 e hoje é secretário da administração do prefeito de São



▶ Edinho Silva, da Comunicação, foi um dos citados na delação premiada

Paulo, Fernando Haddad (PT), de acordo com a revista "Veja".

As campanhas do ex-presidente Lula e de Haddad teriam recebido R\$ 2,4 milhões cada em contribuições clandestinas da UTC

Pessoa afirmou aos procuradores que doou R\$ 7,5 milhões à campanha à reeleição de Dilma no ano passado por temer prejuízos em seus negócios na Petrobras se não ajudasse o PT. Como a Folha revelou em maio, a doação

foi feita legalmente e ele disse que tratou da contribuição diretamente com o tesoureiro da campanha de Dilma, o atual ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Edinho Silva.

As autoridades citadas na delação premiada do dono da UTC negaram ter havido irregularidade nas conversas mantidas com Ricardo Pessoa e disseram que as doações foram legais e declaradas.

/ EDUCAÇÃO /

LIMITE DE RENDA NO FIES PASSA PARA 2,5 SALÁRIOS MÍNIMOS

MARIANA TOKARNIA
AGÊNCIA BRASIL

O LIMITE DE renda para contratar o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) passará para 2,5 salários mínimos por pessoa, segundo nota conjunta divulgada pelos ministérios da Educação (MEC) e do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ele equivale, em valores atuais, a R\$ 1.970. Atualmente, o limite é uma renda bruta de 20 salários mínimos, R\$ 15.760, por família. De acordo com a nota, o Fies continuará abrangente, uma vez que 90% das famílias brasileiras estão dentro dessa faixa de renda.

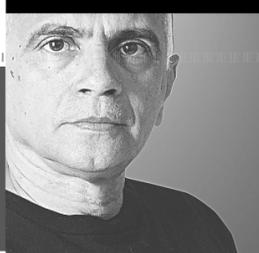
O percentual do financiamento também será definido de acordo com a renda. Os dois ministérios esclarecem que, na regra anterior, determinava-se um percentual de financiamento da mensalidade em função do comprometimento e das faixas de renda da família. "No Novo Fies, será estabelecida uma alíquota fixa de comprometimento de renda per capita da família. Com isso, o valor a ser pago pelo aluno será determinado a cada ano, respeitando a capacidade de pagamento de cada faixa salarial. Ou seja, as famílias com nível de renda menor, pagarão um valor menor, independente do curso financiado".

Algumas regras do novo Fies foram adiadas pelo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro. Os juros passarão dos atuais 3,4% para 6,5%. A oferta de vagas vai priorizar os cursos com conceitos 4 e 5 nas avaliações do MEC, sendo um quarto das vagas nos cursos conceito 5, o máximo.

A nota acrescenta que aumentarão também os juros que aluno paga trimestralmente ainda durante o curso. Atualmente, essa taxa é de até R\$ 50. O novo valor vai até R\$ 250. O prazo de carência para pagar o financiamento que era de três vezes a duração do curso e mais 12 meses, passará para três vezes a duração do curso, sem os 12 meses extras.

As regras valerão para os novos contratos do Fies. O edital com as datas e os detalhes sobre a inscrição deverá ser divulgado no dia 3 de julho. Serão ofertadas 61,5 mil novas vagas. Para as próximas edições do Fies, elas serão definidas com antecedência pelo Conselho Consultivo Interministerial.

Atualmente, mais de 2,1 milhões de estudantes de instituições de educação superior privadas utilizam-se do financiamento para cursar o ensino superior.



ALUIZIO ALVES HISTÓRICO

Antenor Laurentino Ramos, em fragmento do livro O spleen de Natal [v. 2-3, inédito], depõe sobre o ex-governador Aluizio Alves, a liderança carismática do Rio Grande do Norte em todos os tempos. A seguir:

Para entender e julgar Aluizio seria preciso despi-lo da vestimenta da política, porque senão as pessoas não vão perceber sua grandeza. Hoje, passado o tempo, já podemos vê-lo em sua inteireza, sem o maniqueísmo e o fanatismo de adversários e partidários. A história do Rio Grande do Norte se conta em dois momentos: antes e depois dele, que tinha todos os atributos da inteligência e falava muito bem, a ponto de virar a cabeça de todo o mundo. Minha avó, Mãe Júlia, embora devedora de Nestor Marinho, que a ajudou, tornou-se aluizista, desde o momento em que Aluizio surgiu na política como “o Feiticeiro”, enfeitando todo mundo. Em 1960, no dia

da eleição, ela chegou na seção em que votava, em Nova Cruz, perguntando em voz alta aonde era que se votava em Aluizio Alves. O próprio juiz riu, ao vê-la, cambaleante, apoiando-se em uma neta. Morreu aluizista, embora nunca deixasse de gostar da família de Nestor.

Quando ele foi cassado pelo governo militar, o povo chorou. Houve, em todo o estado, um clamor popular. Foi como se tivessem acabado com o Rio Grande do Norte. Muitos ficaram indignados e revoltados com a sua cassação. Na verdade, o povo se comportava não como eleitor, mas como devoto desse líder carismático que nunca seria páreo para Djalma Marinho, que não tinha a sua verve. Djalma foi homem do Plenário, enquanto Aluizio foi um homem do povo. Um homem tenaz que fazia um discurso elaborado, bem construído, porém que todos entendiam. Existia nele o conferencista, o orador que

apaixonava a todos, o jornalista, o administrador e o visionário, amalgamados no homem tenaz que nasceu para conduzir o povo; um autêntico Condotieri. Aluizio tinha os olhos de águia. Profundos, agudos. Tinha o talento de contradizer e confundir o adversário com impressionante agudeza de pensamento. Foi alguém que soube tirar proveito do melhor e, por isso, passou a fazer parte do imaginário do povo do Rio Grande do Norte. Suas marcas continuam vivas, mais de cinquenta anos depois, inclusive nas siglas que criou, como Cosern [companhia de serviços elétricos], Caern [companhia de serviços de águas e esgotos], Cohab [companhia de habitação], IPE [instituto de previdência], Cidade da Esperança [primeiro conjunto habitacional do Rio Grande do Norte], Fundação José Augusto, Reis Magos [o primeiro hotel internacional do Nordeste], a Biblioteca Pública Câmara Cas-

cudo, a Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza [depois absorvida pela Universidade Federal], a Cidade da Criança [obra que teve continuidade com o governador José Cortez Pereira], o Hospital Walfredo Gurgel, a energia de Paulo Afonso que clareou o estado inteiro, e escolas modelos e de referência, como o Frei Miguelinho, o Instituto Kennedy, o Edgar Barbosa e o Colégio Estadual Winston Churchill, são obras que estão ligadas ao seu nome e que continuam presentes no dia a dia do nosso povo. Hoje, o que vemos são escolas arruinadas e destruídas figurando nos noticiários policiais; e, numa repetição enfadonha que tem caracterizado seus sucessores, descaso, falta de planejamento e de projeto de governo. Hoje temos o discurso midiático, o medíocre, a conversa fiada. Como político, Aluizio se comportou sem presunção. Aparentemente carrancudo, tinha o hábito de se colocar ao lado do povo e não deixava ninguém sem resposta. Dos Alves, quem mais se aproxima de seu carisma não é Henrique Eduardo, seu filho, que é apenas um político, mas

Carlos Eduardo, seu sobrinho, que criou marcas; quando deputado, a Central do Cidadão e, prefeito de Natal, o Parque da Cidade. Para não ser inteiramente injusto com Henrique, eu diria que ele parece ter herdado o espírito negociador de seu pai, em alguns momentos; mas, negociante tanto, que acaba comprometendo a boa imagem que se poderia ter dele. É aí que ele se distancia de Aluizio. Foi governador numa época de governadores que alcançaram projeção nacional, como José Sarney, do Maranhão; Mauro Borges, de Goiás; João Agripino, da Paraíba; Lomanto Junior, da Bahia; Magalhães Pinto, de Minas Gerais e Miguel Arraes, de Pernambuco, que foi o único que conseguiu disputar com ele a primazia e a mesma projeção. Mas, em relação a Miguel Arraes, Aluizio foi maior, pois foi um líder popular ao transcender as ideologias, enquanto Arraes não escapou do rótulo de comunista que o fazia temido. Aluizio era temido por ser um líder popular, não por sua ideologia. Tinha as massas nas mãos. Foi um governador que marcou época.

O SÃO JOÃO EM MOSSORÓ

Na semana passada, a convite do prefeito de Mossoró, fui assistir à nova edição do tradicional espetáculo “Chuva de bala em Mossoró”, apresentado este ano no adro da Igreja de São Vicente, cenário do embate dos mossoroenses com o bando de Lampião há 88 anos. O espetáculo estreou ao ar livre teve uma produção mais de acordo com o momento de crise em que vivemos, além de marcar o fim do reinado do encenador João Maria Marcelino, que se tornou a cara mesma dos Rosado, após estar há mais de uma década exercendo essa função com bons resultados. Ascende em seu lugar a bailarina e diretora Diana Fontes. Este ano a dramaturgia perdeu para a tecnologia, além de passar a idéia

de um texto remendado e com apliques despropositados, como a aparição em cena de Nossa Senhora ou Santa Luzia, e da professora Celine Guimarães, ali convocada como Pilatos no Credo. A primeira mulher no Rio Grande do norte não figurou no ataque dos cangaceiros, em 1927. Não que não houvesse espaço num drama para a fantasia e a imaginação. A impressão que tive foi a de que a animação encolheu. Não vi nas ruas o mesmo movimento de anos anteriores em que vivi nessa terra de Santa Luzia, nossa última fronteira. Para mim, o melhor de tudo, depois da impecável recepção do prefeito aos seus convidados, em caravana organizada por Toinho Silveira; foi a constatação de que, embora o governo tenha mudado, não mudou essa cultura que há em Mossoró, de fazer as coisas bem feitas. A comemoração do São João em Mossoró é um dos mais bem sucedidos empreendimentos comerciais da história cultural do Rio Grande

do Norte. Ao contrário de tantas promessas falaciosas de governantes falastrões, Mossoró colabora para que o seu povo tenha emprego e renda ao mesmo tempo em que a cidade se projeta no cenário nacional como um endereço turístico e cultural. Pratica uma política de estado que se mantém viva, em processo. Sua contribuição à cultura, porém, não é coisa recente. Ainda nos anos de 1960, surgiu lá, como se sabe, o TEAM [Teatro Escola de Amadores de Mossoró], movimento que apaixonou a cidade sob a inspiração de Lauro Monte Filho. Promoveu grandes espetáculos e contratou, para encená-los, diretores de projeção nacional. Desde então o movimento teatral se consolidou em Mossoró, e em relação a Natal, tornou-se campeã e número um. O prefeito Silveira Jr. reafirma a primazia de Mossoró no segmento cultural, ao dar continuidade a um projeto que corrobora o conceito de Economia Criativa de que muitos falam e somente uns

poucos tem conseguido implementar com tanto sucesso. O São João em Mossoró é um empreendimento consolidado que tem crescido a cada edição. Nota-se uma convergência de esforços para o sucesso desse evento que há muito faz parte do calendário junino no país. Esse espírito colaborativo é sem dúvida uma das grandezas do povo de Mossoró. E uma prova disto é essa grande festa popular, transformada por sucessivos governantes, no curso de 19 anos, em uma inesgotável oportunidade de negócios para todos. Todo esse sucesso se deve à vontade de fazer que tem caracterizado as diferentes gestões mossoroenses, mesmo as mais fracas e, coroadando tudo isso, a exigência de qualidade que se nota em cada um dos eventos que compõem o calendário junino em Mossoró e a Festa de Santa Luzia, todo mês de dezembro. A cada ano a festa se enriquece e se engrandece com novos atrativos, baseados em dois princípios básicos:

a exigência de qualidade que está presente em tudo, e a variedade de eventos que se estendem por toda a cidade e que este ano teve intervenções em hotéis, com a apresentação de duplas de dançarinos estilizados ricamente vestidos, como vimos no saguão do Ibis Hotel. Durante a festa as pessoas podem passear de carroças pelo centro da cidade, ou sobre carrocerias de caminhões transformadas em boates móveis e bares sobre rodas, como foi no ano em tornou o cardápio da festa mais capitoso. Este ano, velhos ônibus foram customizados em jardineiras. Enfatize-se a competência das equipes que não deixam nada ao acaso. Creio que este é um dos elementos que faz o sucesso do ciclo junino em Mossoró, a capital da cultura do Rio Grande do Norte. Não quero encerrar estas palavras sem registrar que a cidade, além de muito crescida, está bem provida de verde, embora amortalhada por um rio agonizante.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

“A última flor do Lácio”

Vivemos provavelmente os tempos do colonialismo cultural mais acentuado da história dos povos.

É bem verdade que não é um fenômeno novo. Em todas as conquistas militares ou de colonizações, o colonialismo cultural sempre fez parte do pacote de dominação. Ou quase sempre. No caso da dominação árabe na península ibérica, houve uma exceção. Os nativos continuaram a professar suas crenças e preservar sua cultura.

O Brasil deixa-se colonizar culturalmente há muito tempo. É preciso ver que há diferença entre aculturação e desculturação. Na aculturação ocorre uma troca entre as culturas que se misturam. Caso exemplar é o sincretismo umbanda-catolicismo que se deu nas relações dos vindos da África com os nascidos daqui. Nesse caso, não há colonialismo cultural.

Outra coisa é a desculturação, quando uma cultura imperial impõe seus modos sobre a fraqueza da cultura invadida. O uso e abuso da língua inglesa, no mundo de hoje, é o exemplo mais nítido da desculturação.

E me traz à memória o diálogo de Próspero e Calibã, n’A Tempestade”, de Shakespeare: Diz Próspero: “Eras uma figura ignóbil e eu te dei compleição humana”. Calibã responde: “Mas a ilha era minha e tu ma tomaste”. Próspero argumenta: “Mas eu te ensinei a minha língua”. E Calibã rebate: “No que a mim só serve para nela poder amaldiçoar-te”.

Nos tempos de hoje nem para a maldição dos dominadores a língua serve. Serve muito mais para a louvação. Para o embuste. Para consolidar a dominação, sob o manto roto do “progresso” e da globalização. O Globo são os outros. Estou falando do planeta.

“A última flor do Lácio” de que falou Olavo Bilac, onde Gil Vicente deu o tom da morfologia e Camões desenhou o esqueleto sonoro da sintaxe, vem sendo maltratada pelos nativos; deslumbrados com a luminosidade econômica das culturas alheias.

O jeito de falar ou escrever na literatura comporta “agressões” à língua, na medida do talento. Não se configura erro.

Contudo nos textos técnicos, opinativos, sobre qualquer assunto, a escrita que agride a língua não é justificável. Na televisão, dando notícias, ou comentando o noticiário, é preciso respeitar a língua. Não se faz literatura em noticiários. Contentem-se erros. Alguns de transformar os ouvidos em pinicos.

Os pobres verbos sofrem a diabo na boca dos repórteres. “Houveram atritos”, no lugar de houve. “Fazem dez anos”, no lugar de faz. “Ele reaveu o carro roubado”, no lugar de reouve. “O governo interviu”, no lugar de interveio. “A cartomante previu”, no lugar de previu. “Se o governo propor”, no lugar de propuser. E por aí vai. Um horror...

Não se cobra pureza linguística nem chatice de regras. Não. O que se cobra é o mínimo de respeito com a nossa língua, maltratada por veículos que contribuem com o desaparecer. Com a ignorância. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
nesta espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Edifício

O que assombra nesse caso da desapropriação do terreno do Luciano Barros é que o estado atendeu ao pedido do Tribunal de Contas do Estado como se a situação econômica e financeira fosse a de um mar de rosas. Tanta necessidade, tanta dificuldade, mas a grande preocupação e com a cessão de um terreno para ampliar o TCE. Isso não poderia esperar?

Jairo Nascimento Aguiar,
Por e-mail

Projetos

Já surgiu um porto de R\$ 6 bilhões e agora um outro projeto somando o porto e mais ferrovias, que totalizam R\$ 8 bilhões. Tomara que no país haja esse dinheiro todo para investimentos privados no nosso sofrido RN, que faz muito tempo já deveria ter cuidado de ampliar seu porto e de melhorar não só as ferrovias, mas as rodovias.

Claudio M. de Souza,
Por e-mail

Viaduto

Muita demora para terminar de construir esse viaduto do Baldo. Interminável. Tomara que quando for

aberto ao tráfego não apresente mais problemas.

Paulo Henrique Medeiros,
Por e-mail

Viaduto - 2

Pelo tempo que esse viaduto está fechado já dava para ligá-lo ao outro lado do rio e fazer a tal terceira ponte.

Juarez Bezerra Carvalho,
Por e-mail

Policiais

Lugar de policial não é nem no quartel, é na rua. Não tem nada que ceder para outras repartições. Muitos ficam lá servindo de motoristas ou fazendo trabalho de porteiros quando deveriam estar socorrendo e ajudando ao cidadão.

José Mário C. de Araújo,
Por e-mail

Policiais - 2

Duvido que esse negócio de devolver os policiais vá para a frente. Tem muitos interesses e muito policial arrotando que tem as costas largas. Quero ver se tem mesmo. Era bom o jornal acompanhar isso de perto.

Luís André Oliveira Melo,
Por e-mail

Policiais - 3

Tem que chamar de volta os médicos, profissionais de saúde de outras áreas, policiais e professores. Se trouxerem esse pessoal todo, não vai precisar fazer concurso tão cedo.

Sergio Ribeiro,
Por e-mail

Agnelo Alves

Deus levou o melhor Prefeito que já houve em Parnamirim!!! Muita saudade.

Claudia Monike,
Pelo Facebook

Agnelo Alves - 2

Recomendando o artigo de Cassiano Arruda, no NOVO JORNAL: “Vai Faltar Ele”, sobre Agnelo.

Lidiane Mary - @LidianeMary,
Pelo Facebook

Ciclovias

Na UFRN não falta dinheiro, lá não tinha com o que gastar, inventaram umas ciclovias dificultando trânsito de veículos.

Carlos Torres - @gallietorres,
Pelo Twitter

Turismo

Sobre a expectativa de o estado agregar R\$ 13 milhões à sua economia com o voo Natal-Buenos Aires: Até hoje não entendo como fazem esses cálculos.

Flavio Anselmo - @anselmo_flavio,
Pelo Twitter

Lula

A grande mídia só pensa naquilo – pegar Lula.

Andréa Pinho - @andrea_pinho,
Pelo Twitter

ADICIONE
O WHATSAPP
DO NOVO
(84) 99113.3526

NOVO +
VOCE MAIS
CONECTADO

ENVIE SEU NOME
E BAIRRO PARA
NOSSO WHATSAPP
E CADASTRE-SE

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

IVC

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar
(84) 3342-0374 / 3342-0374
Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

VIAGEM PELA TRIBO DOS MOTOQUEIROS

/ AVENTURA / REPÓRTER PARTICIPA DA 20ª EDIÇÃO DO ENCONTRO DE MOTOCICLISTAS DE NATAL E CONTA O FASCÍNIO QUE OS VEÍCULOS DE DUAS RODAS DESPERTAM EM PESSOAS DE TODAS AS IDADES E CLASSES SOCIAIS



► Jânio Edno, comerciante: mestre de cerimônia do evento



► Motos possantes, customizadas e triciclos tomaram a Praça Pedro Velho numa grande confraternização entre motociclistas de todas as partes

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O VENTO BATENDO no rosto e o desejo de ganhar as estradas mundo afora sobre duas rodas são a paixão de centenas de homens e mulheres que mensalmente se reúnem na Praça Pedro Velho, em Petrópolis. A irmandade dos motociclistas é uma tribo que não faz distinção de idade, credo, cor ou classe social. Para participar, o pré-requisito único é compartilhar do hobby viciante que é a motocicleta.

O NOVO Jornal foi conferir na noite da última sexta-feira a 20ª edição Encontro de Motociclistas de Natal. Motos possantes, customizadas e triciclos tomaram a praça numa grande confraternização para trocar ideias sobre viagens, eventos e sobre o motivo maior de todos estarem ali, as motos.

O nosso guia por este mundo de borracha e asfalto foi o comerciante Jânio Edno, de 54 anos de idade. Jânio é um dos maiores incentivadores do movimento no Rio Grande do Norte e se diz um apaixonado pelos veículos de duas rodas.

Ele passou mais de 20 anos sem subir numa motocicleta, depois que sofreu um acidente em 1986, quando fraturou a perna.

Contudo, em 2009, reaproximou-se dos clubes de moto e desde então não consegue mais parar. Junto com a esposa, Jânio já percorreu boa parte das estradas potiguares em seu incrementado triciclo artesanal. Como os demais da tribo, ele nunca fala do preço do seu "brinquedo", alegando que não pensa em vender.

Para o comerciante, o ambiente do motociclismo proporciona uma comunhão, entre pessoas que, se não tivessem o mesmo gosto pelas motocicletas, talvez nunca se conhecessem. "Onde você veria meninos de 20 e poucos anos e senhores com mais de 70 conversando empolgados sobre um interesse comum?", questiona.

Acompanhado deste mestre de cerimônia, fomos conhecer as peculiaridades desse grupo social que abarca gente de todas as classes. Há famílias inteiras unidas pelo fascínio que as motos desperta; tem quem ganhe a vida vendendo artigos destinados somente a motociclistas, acompanhando encontros em diferentes cidades do Nordeste; e tem até mágico que diverte o público do asfalto por onde roda.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

**Faça sua graduação tradicional
na maior universidade
privada do Norte-Nordeste.¹**

Concorra a bolsas de até 100%.²

**INSCRIÇÕES
ATÉ 02/07**

PROVA: 04/07

INSCREVA-SE JÁ

Natal: 84 3215.1234
Mossoró: 84 3323.8200
www.unp.br

**VOCÊ COM
TUDO**

UP

**LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES[®]**

1-Segundo dados do INEP/MEC.
2-Confira cursos com bolsas disponíveis, quantidade de bolsas e regulamento no site unp.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

▶ A irmandade dos motociclistas é uma tribo que não faz distinção de idade, credo, cor ou classe social. Para participar, o pré-requisito único é compartilhar do hobby viciante que é a motocicleta



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N

A RATA-MÃE E SUAS CRIAS

No meio do motociclismo também é comum ver famílias inteiras reunidas em torno das motos. Pais e filhos, avôs e netos e maridos e mulheres. Contudo, há um trio em especial que chama a atenção entre os demais nas rodas de motociclistas.

São os gêmeos Hitalo e Herlon Lucena, de 36 anos de idade. Eles viajam acompanhados da mãe, Gorete Lucena, que tem 62 anos. O interesse pelos veículos é compartilhado pelos três. Todavia, o mais peculiar que há nessa história é o apelido que Gorete ganhou entre os motociclistas. Ela é conhecida como Rata-Mãe. E não se ofende, muito pelo contrário. Fala com gosto sobre a alcunha.

O apelido se justifica pelo primeiro motoclub que ela participou, o Ratos do Asfalto. Fundado por Hitalo oito anos atrás, o clube chegou a ter 14 membros, que rodavam juntos Brasil afora. Como era a mãe do fundador, Gorete passou a ser chamada pelos companheiros de moto de Rata-Mãe.

Herlon também participava das andanças com os familiares, mas precisou se afastar das aventuras depois que casou e teve um filho. A situação desmotivou Hitalo, porque mais membros começaram a deixar o clube por motivos diversos. Foi quando, há cinco anos, ele e sua Rata-Mãe se filiaram ao Máquinas na Pista, motoclub composto atualmente por 16 motoqueiros.

Tempos depois Herlon se divorciou e resolveu reativar o sonho sobre duas rodas. Juntou os amigos e assumiu o Ratos do Asfalto. Hoje, a família Lucena tem um motivo a mais para se juntar: as motos voltaram a ser o momento de descontração dos três.



▶ Gorete Lucena entre os filhos gêmeos Hitalo e Herlon: família unida pela paixão de pilotar motocicletas



▶ Sael Demir Galvão, comerciante: barraca montada na praça com os mais variados produtos destinados a motoqueiros como ele

O VENDEDOR MOTOCICLISTA

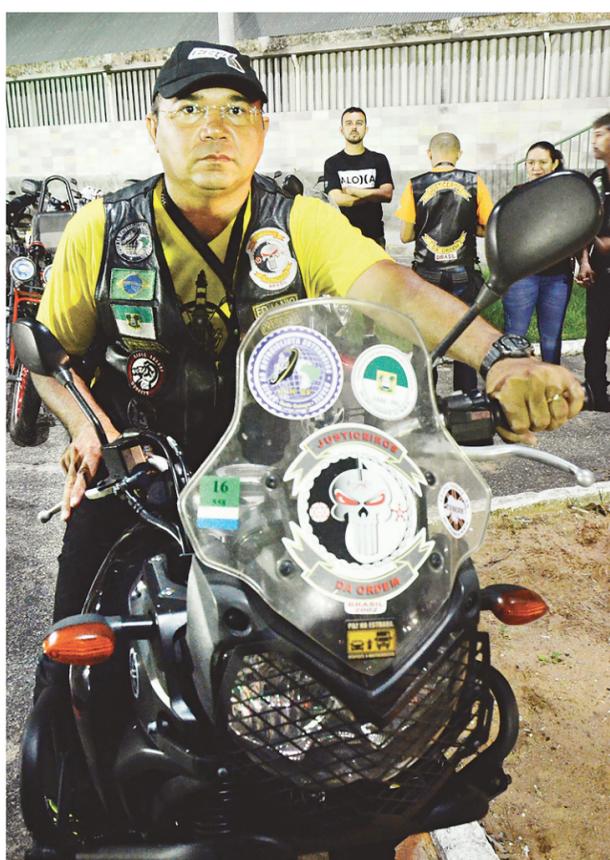
A reunião de apaixonados por moto junta muita gente que vai só para observar, mobiliza o senhor que vende churrasquinho em todos os encontros que acontecem em Natal e também vendedores de souvenir em geral.

Sael Demir Galvão é vendedor e também se junta aos comerciantes que comparecem aos eventos. Entretanto Sael tem uma peculiaridade: ele também é motociclista e só vende artigos destinados à tribo.

Vestindo o colete comum aos que pilotam as motos e são filiados a clubes, ele monta a sua barraca na praça e espalha na banca os mais variados produtos.

São camisas, botons, bandanas, anéis, correntes, adesivos, bandeiras. Sael conta que todos os finais de semana procura por encontros de motociclistas, para pegar a sua moto e seguir estrada com o objetivo de vender os seus itens.

Durante a semana, o motociclista vendedor tira os dias para confeccionar os botons e adesivos que vai comercializar, e comprar os demais objetos. Sael tem 44 anos de idade e há 26 pilotes motociclistas. Aliando o trabalho à paixão, já rodou boa parte dos estados nordestinos, além de já ter batido todo o Rio Grande do Norte nas horas de folga.



▶ Edjânio Valente, militar do Exército: durante 24 dias percorreu os 167 municípios potiguares, perfazendo um total de 8.200 km

EDJÂNIO, O VALENTE

O militar do Exército Edjânio Valente tem 42 anos de idade e 15 de motocicleta. Nesse tempo, já viajou como esposa para vários lugares na sua moto, chegando até o Espírito Santo no ano passado. Porém neste ano resolveu ir além e topou o desafio Valente do site Fazedores de Chuva. O endereço eletrônico é destinado a motociclistas aventureiros, dispostos a encarar situações mais extremas sobre duas rodas.

No site, há vários desafios propostos aos motociclistas e o "Valente" é um deles. A prova consiste em rodar todas as cidades de uma federação. "E, como eu sou de Santa Cruz, resolvi

sair pelas estradas do Rio Grande do Norte". Edjânio rodou os 167 municípios potiguares em 24 dias, num total de 8.200 km percorridos. Ele passou as férias pilotando das 6h da manhã até o entardecer, por volta das 17h.

"A estrada é a minha segunda casa. Eu tenho duas peles: a farda do Exército e o colete de motociclista". Presidente do Motoclube Justiceiros da Ordem, Edjânio Maciel conta que a emoção de pilotar os veículos já passou para o filho Vinícius, de 16 anos para o filho dele, Zilma Meire, também é companheira de aventuras e aceita, segundo conta, qualquer parada na garupa.



▶ Reunião de apaixonados por moto junta muita gente que vai só para observar

O MÁGICO DO ASFALTO

Há apenas cinco anos encarando a estrada como lar, o empresário pernambucano Otacílio Alexandre, de 55 anos de idade, já foi eleito destaque nacional entre todos os estados brasileiros por cinco vezes consecutivas, escolhido pela revista Motoclube. Natural de Olinda, Otacílio estava em Natal na sexta-feira somente para participar do encontro com os seus iguais. Como tem amigos por aqui, sempre que pode dá uma chegada pela capital potiguar.

Nesses pouco tempo de moto, ele já visitou todos os estados brasileiros, além de também já ter chegado até à Argentina e Paraguai. Porém, mais do que os feitos motociclistas, o pernambucano chama a atenção onde chega por outra habilidade: a mágica.

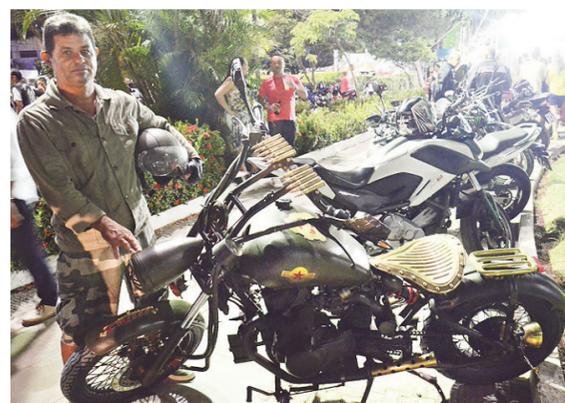
"Lá vai o mágico", "Olha ali o mágico", "Faz aquela mágica da água que some". Em todo lugar é reconhecido. Brincalhão, o Mágico do Asfalto, como é chamado no meio, ganha a simpatia de todo mundo.

"Puxe uma carta, rapaz", ele disse. Sem olhar, pediu que a colocasse novamente dentro do baralho. Embaralhou e depois disse para que, com uma caneta imaginária, marcasse um xis na carta que estava na parte superior daquele baralho vermelho.

Depois ele começou a passar uma por uma e pediu para que, no momento em que visse a carta que havia escolhido, colocasse o dedo sobre ela. Inacreditavelmente o "xis imaginário" estava nas costas daquele 2 de paus. "E tem outras mais", assegurou, rindo das caras de surpresa.



▶ Otacílio Alexandre, empresário pernambucano: destaque nacional cinco vezes consecutivas escolhido pela revista Motoclube



▶ Almir Dias, auxiliar administrativo: quatro anos para preparar a moto que há dois roda com a aparência de arma de guerra

A ÁGUIA VERDE DE ALMIR

A customização é um dos assuntos que estão sempre em pauta nas rodas de motociclistas. Todos eles procuram incrementar as motos e deixá-las mais bonitas, a seu gosto. Entre todos os veículos parados naquela sexta-feira na Praça Cívica, um era o alvo-maior dos transeuntes curiosos.

Ninguém que passava pela Águia Verde deixava de posar para um registro fotográfico ao lado da curiosa moto estilizada. Para originalmente, ela era um carro CB 450, porém só sobraram o motor e parte do chassi da moto que saiu da loja.

De cor verde oliva americano, a motocicleta tem como tema de decoração o militarismo e as armas. O cano de escape faz referência ao cano de uma metralhadora Ponto 50, comum ao Exército. No guidom há munição original da arma, comprada num comércio de velharias do Alecrim.

Sobre o tanque um distintivo que alude à Segunda Guerra e um braço com o nome do proprietário e de sua cria. A lanterna é de um carro Ford 29, da década de 1920. Foram quatro anos até que a Águia Verde ficasse pronta e agora está há dois anos rodando com a aparência de arma de guerra. A moto é do auxiliar administrativo Almir Dias, de 58 anos, que cultiva a paixão pelo motociclismo desde 1974, quando ainda tinha 17 anos de idade.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PRODUÇÃO DE QAV PODE SER TRUNFO DO RN PELO HUB

/ LOGÍSTICA / REFINARIA CLARA CAMARÃO, A 170 QUILOMETROS DE NATAL, PRODUZ QUEROSENE DE AVIAÇÃO POR R\$ 0,07 MAIS BARATO DO QUE EM FORTALEZA, GERANDO UMA ECONOMIA DE R\$ 1.400 POR ABASTECIMENTO



ARGEMIRO LIMA / NJ

O GRANDE COMPONENTE DO CUSTO OPERACIONAL É O COMBUSTÍVEL. É O QUE MAIS VARIA E FAZ DIFERENÇA PARA AS COMPANHIAS

Jean Paul Prates
Consultor

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

CADA CARTA DO disputado jogo técnico, político e econômico que envolve a disputa pelo centro de conexão de vôos que a TAM quer instalar no Nordeste brasileiro, chama a atenção das três cidades candidatas ao investimento de R\$ 4 bilhões previsto para 2016. Instalada a 170 quilômetros de Natal, fica uma das apostas potiguares, que, na visão de especialistas, pode representar o trunfo da capital sobre as poderosas concorrentes (Fortaleza e Recife).

A Refinaria Potiguar Clara Camarão (RPCC), em Guararé, produz o querosene de aviação (QAV) em terras potiguares, vendido R\$ 0,07 mais barato que em Fortaleza, por exemplo, e pode gerar uma economia de R\$ 1.400, por cada abastecimento, à companhia. O cálculo é do presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Jean-Paul Prates, baseado em dados disponibilizados pela própria Petrobrás. A perspectiva é de que a produção, que hoje já atende à demanda do Estado e alcança os limites dos vizinhos, seja dobrada em dezembro deste ano. Vai passar de 12 mil m³ por mês para 24 mil m³, num investimento de R\$ 30 milhões.

A demanda atual do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante é de 6 mil m³ de QAV, por mês, podendo chegar a 8 mil m³. Com a possível chegada do hub, o terminal passaria a demandar 12 mil m³ no mesmo espaço de tempo, ou 15 mil m³ durante a alta estação.

“O grande componente do custo operacional é o combustível. É o que mais varia e faz diferença para



WALLACE ARAÚJO / AROQUIVO NJ

► **Perspectiva é de que a produção, que hoje já atende à demanda do Estado e alcança os limites dos vizinhos, seja dobrada em dezembro deste ano**

as companhias. O QAV é um combustível nobre, que sai do topo da coluna de destilação da refinaria. É mais caro, mais difícil de produzir”, explica. Conforme divulgado desde o princípio da disputa pelo hub, o custo com o querosene representa 40% dos gastos operacionais da TAM.

Jean Paul explica que o desconto de R\$ 1.400 leva em conta que os tanques das aeronaves comportam 20 mil litros. O cálculo ignora, porém, os gastos com o transporte e a venda desse produto no terminal. Cada etapa acres-

centa sua margem ao produto.

“É um fator de competitividade. O avião vai, muitas vezes, pernoitar, vai abastecer mais vezes aqui que em outros lugares. E esse valor faz diferença”, considera.

INCENTIVOS

André Horta, secretário de Tributação do RN, considera que todos os estados têm condições de competir com incentivos fiscais e podem apresentar vantagens, mas a refinaria seria o diferencial potiguar. “Isso mostra com investir em infraestrutura, como é uma refina-

ria, pode atrair mais investimento e desenvolvimento”, avaliou.

A reportagem procurou um representante da Petrobrás para falar sobre a produção e comércio de QAV no Estado, mas a empresa se pronunciou apenas por nota. A empresa não detalhou os planos de aumento de produção, não respondeu a respeito do tamanho e importância da refinaria ou sobre a venda de QAV no Estado. “Os preços de venda da Petrobrás para as distribuidoras variam de acordo com o local de fornecimento e são confidenciais, protegidos por cláus-

sulas contratuais de sigilo”.

Ainda de acordo com a empresa, a RPCC tem capacidade autorizada de processamento de aproximadamente 38 mil barris de petróleo por dia (bpd) e atua de forma integrada com as demais refinarias da Petrobrás. “Atualmente, a unidade já atende plenamente o mercado do Rio Grande do Norte com a produção de derivados como gasolina, diesel e QAV. Além disso, contribui para o abastecimento de estados vizinhos, como Ceará, Paraíba e Pernambuco”, diz a nota.

GOVERNO COBRA PREÇO MAIS BAIXO NO RN

O que é o QAV

Apesar de a Petrobrás e a BR Distribuidora não divulgarem o preço do QAV, dados da Pesquisa de Preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revela que o preço médio mensal do QAV no Nordeste foi de R\$ 1,91 por litro, em 2014, quando registrou queda de preço. Em março do ano passado os preços chegaram a quase R\$ 2,20, mas foram reduzidos a quase R\$ 1,80 em dezembro. A redução não foi refletida no preço das passagens. A reportagem não teve acesso ao valor médio no primeiro semestre de 2015.

O QAV é produzido por fracionamento através de destilação à pressão atmosférica, seguido por outros tratamentos e acabamentos específicos. Ele possui faixa de destilação entre 150°C e 300°C e é adequado à geração de energia por combustão em motores turbinados a gás de aeronaves. “O QAV produzido na Clara Camarão tem uma qualidade superior à exigida”, afirma Jean Paul Prates.

O QAV precisa permanecer líquido e homogêneo até a zona de combustão das aeronaves, ter um alto poder e resistência física e química às variações de temperatura e pressão, além de ter capacidade de lubrificação.

O governador Robinson Faria cobrou, em entrevista ao NOVO Jornal na semana passada, que a Petrobrás trabalhe com preços mais baixos, já que ela conta com incentivos fiscais na produção do QAV no Estado. “Trabalhando com cautela e inteligência, o valor do QAV pode ser diferencial. A planta de produção é nossa. Se somar o frete para outros estados já dá diferença de preço. E qualquer diferença de preço no volume de custeio de uma aeronave dá uma vantagem fantástica pro RN. Está na hora da Petrobras retribuir ao Estado essa parceria. Ela não pode ser injusta conosco”, comentou.

O governo tenta, há semanas, agendar reuniões com as distribuidoras do combustível, no RN, para também tratar do assunto. O mo-



FRANKIE MARCONE / AROQUIVO NJ

► **Secretário de Tributação, André Horta**



REPRODUÇÃO

► **Robinson Faria quer que Petrobras “retribua parceria” com Estado**

tivo: o frete do QAV dentro do Rio Grande do Norte não é taxado e, por isso, o governo espera reduzir o preço cobrado pelo produto. “A gente está marcando e eles adiantando. Queremos discutir isso porque é totalmente estratégico para o Estado. É uma vantagem que os outros não têm”, coloca o secretário de Tributação, André Horta. Recife e Fortaleza importam o QAV de outros Estados, inclusive do Rio Grande do Norte. O transporte do combustível que sai do RN para qualquer outra unidade federativa é taxado em 17% pela SET. Os dados são do setor de Petróleo da pasta. No início do ano o governo já havia decidido pela redução do ICMS cobrado pelo QAV, pago pelas companhias. A taxa cobrada normalmente pelo governo é de

17%, porém, em regime especial, pode chegar a 12% ou a 7%.

Atualmente o Estado oferece 12% e as companhias que oferecem vôos internacionais recebem incentivos maiores, chegando a 9%. Questionado pela reportagem se poderia diminuir os impostos ainda mais, o secretário confirmou que a o regime poderia ser ampliado para a TAM, mas afirmou que não poderia detalhar o assunto. André Horta admitiu que os estados poderão entrar numa guerra fiscal, entretanto este não seria o fator final. “O combustível é que fará diferença. Representa muito do custo operacional”, avaliou. Além do querosene, o estado pode oferecer incentivos na compra de equipamentos, alimentos, uniformes e outros insumos.

CLARA CAMARÃO JÁ FOI ‘PATINHO FEIO’

Chamada de “me engana que eu gosto” e “cala boca do RN”, entre outros apelidos pouco amigáveis, a Refinaria Potiguar Clara Camarão começou a operar no final de 2009, tendo consolidado as atividades a partir de 2010 e expandido sua capacidade de produção.

A má fama da RPCC surgiu porque ela foi entregue ao Estado depois dele não ter sido escolhido para receber uma das mega-refinarias que a empresa, à época, anunciou. A produção, que não era tão grande, ainda fez com que o equipamento recebesse alcunha de mini-refinaria.

Passada meia década,

PETROBRÁS PEDE LICENÇA

No último dia 15 de junho, a Petrobrás tornou público no Diário Oficial do Estado que requereu Licença de Operação para Ampliação da Carga de Processamento e Alteração do Perfil de Produção das Unidades U-260 e U-270. É nessas unidades onde a empresa produz diesel e QAV.

Questionada, a Petrobrás não revelou os motivos ou para quanto ampliaria a capacidade – sequer qual seria a alteração

a refinaria tem capacidade instalada para refinar 38 mil barris de petróleo por dia. Ela também tornou o Estado a única unidade federativa auto-suficiente em todos os derivados do Petróleo. A perspectiva, afirma Jean Paul Prates, é que até 2016, a RPCC possa refinar 60 mil barris, superando outras refinarias do país, com a do Maranhão.

“Ela sabia que ficaria à sombra da refinaria de Pernambuco (230.000 barris por dia), então a nossa focou em gasolina de alta qualidade e o QAV, que eles não produzem”, explica o especialista. Clara Camarão também produz diesel e nafta petroquímica.

de perfil. Também não foi informado se haveria alguma relação com o hub que pode chegar ao estado.

A chefe do setor responsável pelas licenças na área de Petróleo no Idema, Graça Azevêdo informou, por telefone, que dois técnicos estão em campo para analisar o pedido e só retornarão nesta semana. Graça explicou apenas que o documento se trata da alteração de dois tanques horizontais de diesel. “Qualquer mudança que vão fazer, qualquer modificação ou ampliação, eles precisam de licença”, disse.

ENERGIA

/ GESTÃO / PRESIDINDO A COMPANHIA ENERGÉTICA DO RN DESDE O MÊS PASSADO, O ENGENHEIRO ELÉTRICO LUIZ ANTÔNIO CIARLINI AFIRMA QUE A EMPRESA VAI MANTER NESTE ANO O MESMO NÍVEL DE INVESTIMENTO APLICADO EM 2014, CERCA DE R\$ 200 MILHÕES, PARA MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO À POPULAÇÃO POTIGUAR

RENOVADA NA COSEERN

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM A RESPONSABILIDADE de manter os investimentos e a qualidade no serviço de distribuição de energia elétrica no estado, o engenheiro elétrico Luiz Antônio Ciarlini passou a gerir a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) desde o mês passado na expectativa de manter o ritmo de investimentos e qualidade do serviço oferecido à população potiguar.

Considerando que a Cosern é uma empresa consolidada e reconhecida, controlada pelo grupo Neoenergia desde a privatização em 1997, o novo gestor diz que é importante dar continuidade à linha da melhoria no sistema. "Enquanto se trabalha para melhorar, aumenta o nível de exigência do cliente. O desafio hoje, porém, coincide com os mesmos desafios que as distribuidoras de energia têm enfrentado nos últimos dois anos em função da falta de água e ajustes feitos na regulamentação do setor elétrico e mudanças na conjuntura econômica do país", relata.

O principal desafio, segundo conta, é o fato de as distribuidoras serem o caixa do setor elétrico, já que têm a relação de cobrança com o consumidor final. Com o preço da energia subindo, esse desafio aumenta e os reflexos podem ser observados no índice de inadimplência que no estado, historicamente, fica abaixo de 1%. "No entanto, a partir do início deste ano demonstrou uma elevação na ordem de 2%; entendemos, porém, que é pontual e que, ao longo do ano, teremos isso regularizado porque o consumidor tende a se adequar à nova realidade", prevê.

Luiz Antônio revela que do valor da conta de energia, a Cosern fica com 16%. O restante é para as outras camadas do setor, geradores de energia, transmissores e impostos. Se o consumidor não paga a conta, a empresa é quem precisa pagar a essa outra parcela do setor. "Essa situação impõe a companhia a um nível de eficiência ainda maior no combate a inadimplência, ligações ilegais, mas não alteramos nada em relação ao nosso planejamento estratégico porque não vimos ainda necessidade", diz.

O consumidor potiguar é classificado pela Cosern como bom pagador e, por esse histórico, sabendo-se que não há previsão de reajustes até o próximo ano, o consumidor deverá se adaptar. "E consumir apenas o que sabe que é possível pagar. Por isso tende a mudar hábitos e economizar", acredita o presidente.

Para 2015 a companhia mantém o mesmo nível de investimentos aplicado no ano passado. Cerca de R\$ 200 milhões serão empregados em melhorias e reforço da rede e na infraestrutura litorânea, além da construção de novas subestações.

Somente na subestação que começou a ser construída no bairro do Alecrim, em Natal, serão R\$ 47 milhões. Em Mossoró e região Oeste, outros R\$ 64 milhões, dentre os quais está contemplada a nova subestação no município de Campo Grande, que entra em operação neste ano. Mais duas subestações também começam a operar em 2015 nos municípios de Currais Novos e Jardim do Seridó. Para esta área, foram investidos R\$ 24 milhões.

O mesmo valor está sendo aplicado na infraestrutura elétrica das praias do litoral potiguar, beneficiando, além dos consumidores, o turismo do estado. O presidente da companhia diz que estão previstas modificações na rede elétrica de média tensão (13,8 kV) para o litoral.

"Esse investimento vai atender o crescimento do mercado e reforçar a confiabilidade do sistema", diz. Ainda na região do litoral, a Subestação Extremoz II tem previsão para entrar em operação em julho próximo, numa parceria da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) e da Naranjiba, empresa do grupo Neoenergia.

A obra possibilitará à Cosern fazer estruturas na configuração do fornecimento de energia elétrica, beneficiando o eixo turístico do litoral norte, melhorando e tornando mais confiável o atendimento desde a praia de Barra do Rio até Galinhos, abrangendo aproximadamente 230 mil consumidores. A Cosern tem hoje 61 subestações e 460 equipamentos espalhados na rede, com previsão de mais 90 serem inseridos neste ano.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

PRIVATIZAÇÃO TROUXE MAIS INVESTIMENTO

Em meio à crise hidrelétrica que elevou o preço pelo consumo da energia elétrica para os consumidores, o presidente da Cosern estima que, se a companhia ainda fosse administrada pelo estado, o nível de investimentos e de eficiência seriam bem menor do que o atual.

"É possível ter uma visão do que aconteceu com as distribuidoras pelo país a partir de 1995, quando começaram a ser privatizadas. O nível de investimento cresceu em relação ao que se tinha anteriormente. Esse é um sintoma que se consegue identificar claramente", diz o presidente.

Contudo, ele ressalta que hoje seria difícil imaginar o comportamento de uma empresa do mesmo porte controlada pelo estado, considerando a mudança de conjuntura no setor e na economia do país. "Ela certamente também teria um nível de eficiência mais alto em virtude da regulamentação do setor, que exige mais e o cliente que é mais exigente", completa. "Se seriam maiores do que os que temos hoje, isso iria depender da forma como a empresa seria gerida".

A Cosern esteve sob o controle do Governo do Estado até 1997, quando foi privatizada em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O lance vencedor foi de R\$ 676,4 milhões, com ágio de 73,61% sobre o preço mínimo dado pelo grupo Neoenergia, formado pela espanhola Iberdrola, Previ (fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil), Banco do Brasil e por fundos de pensão do Nordeste. Formalmente, a Cosern foi comprada pela Coelba (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia), pela holding Guaraiana e pela Uptick Participações.

Na ocasião, o então governador Garibaldi Alves Filho (PMDB), disse que aproximadamente R\$ 520 milhões da venda seriam aplicados em obras de infraestrutura, especialmente abastecimento de água, em segurança, educação e saúde. O restante seria usado para pagar antecipações de receitas feitas pela Eletrobrás e pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), incluindo a remuneração das duas estatais sobre a valorização das ações da Cosern.

No ato da privatização, o presidente da Coelba naquele momento, Bonifácio Alvares da Paz, disse que a Cosern receberia investimentos médios de R\$ 25 milhões ao ano a partir de então. Hoje a Cosern é a terceira distribuidora de energia do grupo no Nordeste. Entre as três, representa uma parcela de 15%, enquanto a Celpe (Companhia Energética de Pernambuco) equivale a 35% e a Coelba é a maior, representando 50%.

O DESAFIO HOJE DECORRE DA FALTA DE ÁGUA, AJUSTES FEITOS NA REGULAMENTAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO E MUDANÇAS NA CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS

Luiz Antônio Ciarlini,

Presidente da Companhia Energética do Rio Grande do Norte

Quem é

Luiz Antônio Ciarlini foi transferido da presidência da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) para administrar a Cosern no Rio Grande do Norte. Formado em engenharia elétrica, possui pós-graduação em segurança do Trabalho e MBA em Comercialização de Energia Elétrica.

Sua carreira profissional começou na Celpe, em seu estado de origem, como engenheiro de elaboração de projetos de linha de transmissão em 69 kV. Depois de algumas promoções dentro da empresa, passou a ocupar em 2007 a Superintendência de Engenharia da distribuidora pernambucana e, em 2009, a

presidência até ser deslocado para a Cosern.

Primo da ex-governadora Rosalba Ciarlini, Luiz Antônio conta que não a vê há algum tempo, uma vez que a família não costuma se encontrar com frequência e vive dividida entre os estados de Pernambuco, onde ele residia, Ceará e Rio Grande do Norte, onde Rosalba vive. Contudo, Luiz diz que, agora estando em solo potiguar pretende ir a Mossoró visitar a prima que enveredou pelo mundo da política.

Luiz Antônio substituiu José Roberto Bezerra de Medeiros, que passou a presidir a Companhia de Eletricidade do estado da Bahia (Coelba).



▶ Luiz Antônio Ciarlini é primo da ex-governadora Rosalba Ciarlini

Vencer é para você que busca a qualidade Nassau.

GASTRONOMIA NOVO • SERVIÇO SOCIAL • BIOMEDICINA NOVO
RADIOLOGIA NOVO • GESTÃO DE RH • ENFERMAGEM • PEDAGOGIA
PSICOLOGIA • ENGENHARIA AMBIENTAL • FARMÁCIA NOVO

CONFIRA A LISTA COMPLETA DE CURSOS NO SITE DA INSTITUIÇÃO.

vestibular
AGENDADO DIARIAMENTE

2015.2

CRÉDITO
ESTUDANTIL
DE ATÉ 70%¹

VAGAS LIMITADAS¹

Cursos a partir de R\$ 301,00²

¹ Condição válida por tempo determinado. Consulte o regulamento e existência de vagas no site do MEC e das instituições ofertantes.

² Valor da mensalidade referente ao curso de Pedagogia no turno da manhã para pagamento antecipado até o dia 5 (cinco) de cada mês.

Programas de crédito estudantil:
PRONEX
educred
CÉDULO



Aumente as chances no mercado de trabalho com a Nassau.

Convênios com milhares de empresas para vagas de estágio e emprego.

Núcleo de Talentos para gerenciamento e desenvolvimento de carreiras.

Clínica-Escola de Saúde, Escritório Jurídico Júnior e muitos outros recursos para atividades práticas.

Prova colegiada.

VERITAS
FACULDADE
MAURÍCIO
DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

ser
educacional

SEJA UM VENCEDOR. SEJA NASSAU.

uninassau.edu.br
FacMaurícioNassau



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SECA SEM FIM

/ TEMPO RUIM / ESTIAGEM DEVE SE PROLONGAR POR MAIS UM ANO E PIORAR O QUADRO DE ESCASSEZ DE ÁGUA; DEZENOVE RESERVATÓRIOS DO RN ATINGIRAM O VOLUME MORTO, 153 MUNICÍPIOS ESTÃO EM ESTADO DE CALAMIDADE, SENDO QUE DEZ DELES JÁ ESTÃO SOFRENDO COLAPSO

NEY DOUGLAS / NJ



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A SECA QUE aflige o Rio Grande do Norte desde 2012 vai se estender por mais um ano. De acordo com informações da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos (Sema-rh), as chuvas devem continuar escassas até o primeiro semestre de 2016. O reflexo será a redução ainda maior do volume das bacias hídricas potiguares. Hoje, dos 46 reservatórios existentes, 19 já alcançaram o volume morto.

O secretário estadual de Recursos Hídricos, José Mairton França, considera delicada a situação das seis bacias hidrográficas potiguares. Todas estão abaixo dos 30% de reserva total. “Não tivemos recargas este ano e nem mesmo no ano passado. A tendência é que a situação seja a mesma no próximo ano, mas estamos torcendo pela chuva e recuperação dos reservatórios”, afirma.

O maior reservatório potiguar, Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, no município de Assu, está com 28,23% do volume total de 2,4 bilhões de metros cúbicos (m3). Este é o menor índice registrado desde 1983, quando a capacidade atingiu 32%. Em apenas 12 meses, o nível da barragem caiu 16%. Em junho de 2014, o açude estava com 44% do volume.

A estimativa da Secretaria de Recursos Hídricos é de que o reservatório continue operacional até setembro do próximo ano. A

estrutura garante o abastecimento de 35 cidades da região do Vale do Açu. “Esperamos com otimismo as chuvas para o próximo ano, mesmo abaixo da média, para que tragam alguma recarga para os reservatórios”, reforça.

O segundo maior reservatório potiguar, a barragem de Santa Cruz, em Apodi, chegou esta semana ao menor nível de reserva desde que foi inaugurada em 2003, atingindo 36,27% dos 599 milhões de m3. O volume atual garante uso da água até 2019.

A barragem de Umarí, na cidade de Upanema, com 32% da capacidade de 292 milhões de m3, está entre as unidades de abastecimento em melhor situação, considerando aquelas com reservas acima dos 100 milhões dos metros cúbicos, o que inclui a Armando Ribeiro e a de Santa Cruz de Apodi.

A estrutura abastece apenas o município em que está sediada, mas isso pode mudar para o próximo ano, aponta José Mairton França. “Enviamos um pleito ao Ministério de Orçamento para a construção de uma adutora para atender o Alto Oeste potiguar. Aguardamos uma resposta ainda para este ano”, conta.

No entanto, ao depende do clima, a situação dos reservatórios potiguares tende a piorar. Com a proximidade do término da estação chuvosa entre os meses de fevereiro e agosto, as bacias potiguares não apresentaram qualquer au-



► Açude Marechal Dutra, mais conhecido como “Gargalheiras”, em Acari, opera hoje com 1,88% da capacidade

EDUARDO MAIA / NJ

“ ESPERAMOS COM OTIMISMO AS CHUVAS PARA O PRÓXIMO ANO, MESMO ABAIXO DA MÉDIA, PARA QUE TRAGAM ALGUMA RECARGA PARA OS RESERVATÓRIOS”

José Mairton França,
Secretário estadual de Recursos Hídricos

mento de carga. Isso pode ser visto através de outro importante reservatório, o açude Marechal Dutra, mais conhecido como “Gargalheiras”, que opera hoje com 1,88% da capacidade (44 milhões de m3).

Segundo a Secretaria de Recursos Hídricos, são 19 os reservatórios que atingiram o limite operacional, o chamado volume morto. Este fenômeno acontece quando a reserva de água fica abaixo do ponto de captação. Desta forma, a água não pode mais ser retirada

por gravidade, mas através de bombeamento mecânico.

O órgão estadual considera que um reservatório atingiu o volume morto quando a reserva total está 0% a 8%. Das 19 unidades incluídas nesta cota volumétrica, cinco açudes estão completamente secos: Bonito II (São Miguel), Santana (Rafael Fernandes), Pilões (Pilões), Alecrim (Santana dos Matos) e Dourado (Currais Novos).

Para impedir uma redução ain-

da rápida das cotas volumétricas, o governo vai priorizar o abastecimento humano. A partir do dia 1º de julho, por exemplo, a primeira ação do tipo será tomada. As águas da bacia Piranhas-Açu não poderão ser utilizadas para fins de irrigação.

O açude Piranhas-Açu atende a uma população de quase 450 mil potiguares. Com 2,9 bilhões metros cúbicos de água, a bacia tem hoje um volume total de 751 milhões, o que representa uma reserva de 25,35% de armazenamento.



► Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, em Assu: menor índice desde 1983

NEY DOUGLAS / NJ

SE O EL NIÑO DEIXAR, CHUVAS SÓ EM 2016

Apesar das recorrentes chuvas que banharam parte do litoral sul potiguar, o fenômeno ficou longe de se repetir nas demais regiões do Estado. Nos primeiros seis meses do ano, a média das chuvas nos municípios das regiões Agreste, Central, Alto Oeste e Vale do Açu foi de 400 milímetros (mm), sendo que a média histórica é de 700 mm.

Como a estação chuvosa está próxima do fim, a perspectiva é de que não vai haver mudanças bruscas no clima para os próximos 30 dias. Além disso, segundo estimativas da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do

Norte (Emparn), a média de chuvas para os próximos seis meses será entre 50 mm e 100 mm.

Para o secretário estadual de Recursos Hídricos, José Mairton França, a esperança é de que até outubro ocorra uma redução nos efeitos do “El Niño”, um fenômeno causado pelo aquecimento das águas da região sul do Oceano Pacífico, mas que acaba por afetar o clima nas áreas do Atlântico norte, incluindo o território potiguar.

“O aumento do aquecimento do Pacífico sul implica no resfriamento das águas do Atlântico norte. Isso pode resultar num ano de seca. Caso isso não aconteça, po-

deremos ver uma recarga”, explica.

A explicação do fenômeno é de que com o resfriamento das águas do Atlântico sul, as frentes frias acabam por se concentrar nas regiões sul e sudeste do Brasil, impedindo a chegada das chuvas para o Norte e Nordeste. “Esperamos um aquecimento das águas do Atlântico e ocorrência de chuvas, mas temos de esperar o comportamento do El Niño. A sugestão agora é administrar melhor os recursos hídricos e impedir perdas desnecessárias”, afirma o meteorologista Joaquim Neves, da Emparn.

De acordo com o meteorologista, em caso de mudança do clima, as chuvas podem chegar já em dezembro deste ano. “Não temos como prever se haverá uma recomposição dos reservatórios, mas será um bom começo”, avalia.

AÇÕES DE CONVIVÊNCIA COM A SECA

Atualmente, dos 167 municípios do Rio Grande do Norte, 153 estão em estado de calamidade pública por causa da seca. O decreto assinado em 29 de março tem validade até setembro, mas o Governo do Estado deve reeditar a medida por mais seis meses. “Não haverá mudanças na atual situação climática. Os efeitos da estiagem devem perdurar até o próximo ano. Com isso, deveremos renovar o decreto”, reforça José Mairton França.

Hoje, o Estado tem vinte cidades enfrentando rodízio no abastecimento de água e outras dez estão em colapso (Carnaúba dos Dantas, Antônio Martins, Doutor Severiano, João Dias, Luís Gomes, Paraná, Pilões, Riacho de Santana, São Miguel e Tenente Ananias). Nestes lo-

cais em que o abastecimento está suspenso, a população tem acesso à água através de carros-pipas.

Para atender os municípios em colapso hídrico, o Governo do Estado já realizou a perfuração de 150 poços nos últimos quatro meses. “Os principais beneficiados são as regiões do Alto Oeste e Seridó. A área congrega todas as cidades caracterizadas em colapso”, diz Mairton França. Hoje, o Rio Grande do Norte conta com 500 poços em operação.

Além disso, o governo espera finalizar nas próximas semanas um plano de trabalho para reestruturação da Defesa Civil estadual. O organismo tem garantidos R\$ 4 milhões para a operação de carros-pipas. “Queremos viabilizar o recurso oriundo do Ministério da Integração o quanto antes”, diz o secretário estadual.

A principal medida tomada pela atual gestão para combater os efeitos da estiagem será a assinatura



► Pecuáristas terão direito ao Pronaf para compensar perdas no campo

NEY DOUGLAS / NJ

ra da ordem de serviço da adutora do Alto Oeste. A obra estava parada desde 2013, faltando apenas 6% para ser concluída. A estrutura é composta por dois subsistemas, mas só um deles está concluído.

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CA-ERN) está autorizada a utilizá-la, mas com a suspensão das ativida-

des de captação do açude de Pau dos Ferros, com reserva de apenas 0,63% da capacidade total, não se pode mais retirar água do local.

Já o outro subsistema, o do açude de Santa Cruz, é o que ainda precisa ser finalizado. A ordem de serviço de retomada da obra será com a empresa EIT. A obra vai beneficiar 23 municípios do Alto Oes-



► Haroldo Abuana Osório, secretário estadual de Agricultura: beneficiar 160 mil produtores rurais este ano

ARGEMIRO LIMA / NJ

SOCORRO AOS PRODUTORES RURAIS

A restrição do uso das águas dos reservatórios somente ao abastecimento humano pode trazer reflexos para agropecuária. Com isso, a Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca (Sape) vai distribuir este ano mais R\$ 48 milhões do benefício do Garantia Safra, uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para agricultores que tiveram perdas com os efeitos da seca.

“Serão beneficiados 160 mil produtores rurais até o fim do ano”, assevera Haroldo Abuana Osório, titular da pasta de Agricultura. “É uma das medidas tomadas para o que chamamos de convivência com a seca”, continua.

A secretaria também já instalou 570 das 1.500 barragens subterrâneas prometidas para este ano. Os reservatórios são instalados em locais com baixo volume de chuvas. As estruturas são montadas em locais em que as águas podem ser armazenadas. “Esta é uma medida pensada para evitar contratações com a proibição dos serviços de irrigação da bacia Piranhas-Açu”, completa.



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

**NORTON RAFAEL
LEONARDO ERYN
LUAN XAVIER**
DO NOVO JORNAL

O DIA É de comemorar. De colocar a camisa preta e branca e mostrar o orgulho que cada um carrega. É hora de relembrar as glórias do passado e vislumbrar um futuro ainda mais vencedor. Não é para muitos chegar aos 100 anos. O ABC chegou. E não faz deste caminho trilhado uma figuração qualquer. Foi protagonista – no Rio Grande do Norte e no Brasil. Hoje traz carregado no seu símbolo e em sua bandeira um batalhão de conquistas, de histórias improváveis, de superação, mas, principalmente, de orgulho e amor do seu torcedor.

Amanhã, segunda-feira, 29 de junho de 2015, o ABC comemora o seu centésimo aniversário. A data não pode – e não vai – passar em branco. Todo legado será resgatado, porque foi lá, nesta data, em 1915, às 13h, que surgia o Mais Querido, em um dos cômodos do casarão do coronel Avelino Alves Freire, na avenida Rio Branco, logo atrás do que hoje é o Teatro Albetto Maranhão.

Por isso, para celebrar a data, a diretoria do clube preparou diversas ações especiais voltadas aos seus torcedores. A “Programação Centenário Mais Querido” foi apresentada ao longo da semana e

contempla ações que se estendem de amanhã até junho do ano que vem.

O presidente do clube, Rubens Guilherme Dantas, destaca que a programação demorou a ser lançada em função de parcerias que estavam sendo firmadas pela direção.

“É uma vasta programação, algo que o nosso torcedor estava cobrando, mas havia a necessidade de algumas parcerias que estavam sendo fechadas pelo clube, o que fez com que o custo para o ABC fosse zero. Agora nós lançamos essa programação que vai atender todas as classes sociais do nosso torcedor”, garante.

O dirigente se mostra orgulhoso de estar à frente do clube no aniversário de 100 anos.

“Estar no ABC nesse centenário, nesse ano festivo, pra mim é uma alegria muito grande aqui, por ser o maior clube de futebol do Rio Grande do Norte. O primeiro no futebol do Rio Grande do Norte, o quinto do Nordeste e o 23º do Brasil no ano de seu centenário”, destaca.

“Estou muito feliz de estar aqui neste momento. De estar com uma equipe proativa, que trabalha incansavelmente para fazer o nosso torcedor sorrir, porque é esse o nosso objetivo”, finaliza.

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



HÁ 100 ANOS, O MAIS QUERIDO DO

/ ANIVERSÁRIO / ABC COMEMORA CENTENÁRIO COM SUAS
CONQUISTAS RECENTES, COMO A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO
E A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2006. 'GOL DE PLATA' EM 2004,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2005, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2006,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2007, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2008,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2009, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2010,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2011, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2012,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2013, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2014,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2015, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2016,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2017, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2018,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2019, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2020,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2021, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2022,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2023, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2024,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2025, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2026,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2027, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2028,
A CONQUISTA DA SÉRIE B EM 2029, A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2030

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ



CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO COMEÇA AMANHÃ

Para o dia do seu aniversário, a diretoria do Alvinegro realiza, no fim da tarde, intervenções em diversos pontos de Natal. Nas avenidas Roberto Freire e Salgado Filho, Zona Sul da capital, e nos bairros de Igapó e Santa Catarina, na Zona Norte, por exemplo, serão adesivados veículos com a logomarca do centenário abecedista.

Em seguida, a partir das 18 horas, a sede administrativa do ABC recebe uma programação social que vai envolver a celebração de uma missa e a homenagem às famílias dos fundadores do clube. Além disso, serão lançadas as campanhas do Memorial do Centenário, do concurso Musa do Centenário e da Medalha Centenária.

De acordo com a assessoria de comunicação alvinegra, todos os eventos de amanhã estarão abertos aos torcedores da equipe.

Em julho, o clube ainda promoverá diversos eventos festivos. No dia 12, o estacionamento do Frasqueirão estará aberto às famílias abecedistas para uma manhã festiva e, no dia 22, o ABC realizará um amistoso contra o Corinthians, no Estádio Maria Lamas Farache, às 20 horas.

Para o fim de agosto, estão programadas a “Festa Centenária”, também no Estádio Frasqueirão e que contará com atrações locais e regionais, e uma homenagem aos

ex-presidentes e dirigentes de destaque da história do alvinegro.

No mês seguinte, serão lançados o segundo consulado e a revista oficial do ano 100 abecedista. Já em outubro, o terceiro e o quarto consulado serão lançados e o clube promoverá um batismo coletivo de crianças, no Frasqueirão.

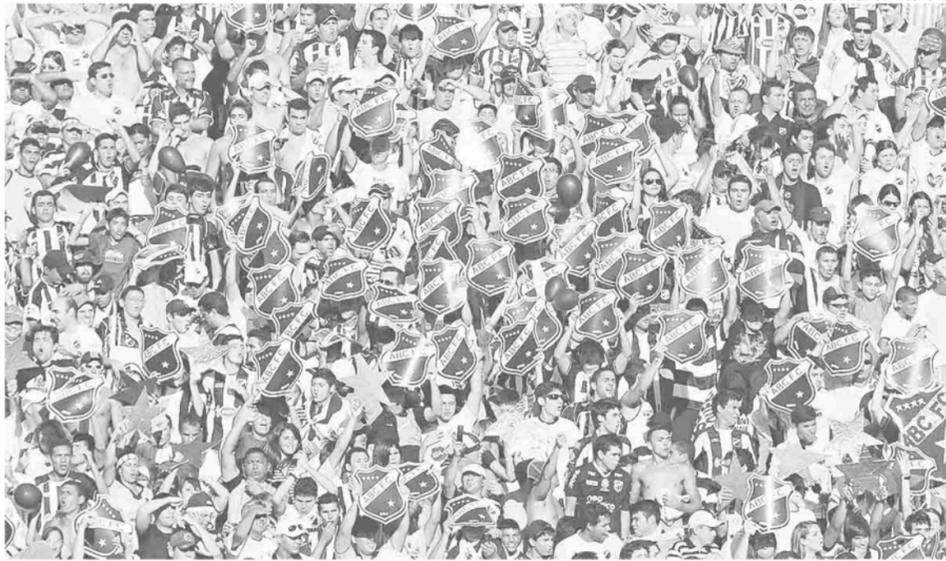
Em novembro, serão divulgados o quinto consulado e a revista do centenário. No fim do mês, o confronto contra o Botafogo, pela Série B do Campeonato Brasileiro, será usado para celebrar os cinco anos do título brasileiro da Série C, conquistado em 2010. Nessa partida também haverá uma homenagem a Marinho Chagas, ídolo dos dois clubes, que morreu em junho do ano passado.

Também será promovido um campeonato de futebol para os sócio-torcedores do clube.

Para fechar os eventos festivos deste ano, o ABC lançará o seu sexto consulado e realizará uma confraternização e um jogo com ex-atletas, no Estádio Frasqueirão, em dezembro.



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



Esportes

Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

**NORTON RAFAEL
LEONARDO ERYN
LUAN XAVIER**
DO NOVO JORNAL

O DIA é de comemorar. De colocar a camisa preta e branca e mostrar o orgulho que cada um carrega. É hora de relembrar as glórias do passado e vislumbrar um futuro ainda mais vencedor. Não é para muitos chegar aos 100 anos. O ABC chegou. E não faz deste caminho trilhado uma figuração qualquer. Foi protagonista – no Rio Grande do Norte e no Brasil. Hoje traz carregado no seu símbolo e em sua bandeira um batalhão de conquistas, de histórias improváveis, de superação, mas, principalmente, de orgulho e amor do seu torcedor.

Amanhã, segunda-feira, 29 de junho de 2015, o ABC comemora o seu centésimo aniversário. A data não pode – e não vai – passar em branco. Todo legado será resgatado, porque foi lá, nesta data, em 1915, às 13h, que surgiu o Mais Querido, em um dos cômodos do casarão do coronel Avelino Alves Freire, na avenida Rio Branco, logo atrás do que hoje é o Teatro Alberto Maranhão.

Por isso, para celebrar a data, a diretoria do clube preparou diversas ações especiais voltadas aos seus torcedores. A "Programação Centenário Mais Querido" foi apresentada ao longo da semana e

contempla ações que se estenderão de amanhã até junho do ano que vem.

O presidente do clube, Rubens Guilherme Dantas, destaca que a programação demorou a ser lançada em função de parcerias que estavam sendo firmadas pela direção.

"É uma vasta programação, algo que o nosso torcedor estava cobrando, mas havia a necessidade de algumas parcerias que estavam sendo fechadas pelo clube, o que fez com que o custo para o ABC fosse zero. Agora nós lançamos essa programação que vai atender todas as classes sociais do nosso torcedor", garante.

O dirigente se mostra orgulhoso de estar à frente do clube no aniversário de 100 anos.

"Estar no ABC nesse centenário, nesse ano festivo, pra mim é uma alegria muito grande aqui, por ser o maior clube de futebol do Rio Grande do Norte. O primeiro no futebol do Rio Grande do Norte, o quinto do Nordeste e o 23º do Brasil no ano de seu centenário", destaca.

"Estou muito feliz de estar aqui neste momento. De estar com uma equipe proativa, que trabalha incansavelmente para fazer o nosso torcedor sorrir, porque é esse o nosso objetivo", finaliza.

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NU



TORCIDA FARÁ CARREATA

Não foi só a diretoria que se mexeu para promover a festa abecedista neste centenário. Torcedores do clube prepararam a "Carreata Centenária", evento que acontecerá hoje, a partir das 12h.

A concentração acontecerá na Praça Augusto Severo, no largo do Teatro Alberto Maranhão, local onde o clube foi fundado em 1915. A ideia é que, depois de sair do local às 15h, a os torcedores sigam em carreata até o estádio Frasqueirão, em Ponta Negra.

A carreata terá também atrações musicais. Os abecedistas que se fizerem presentes poderão curtir o som de Debinha e Roda de Bambas e Carlinhos Zens na Praça Augusto Severo, ponto de partida. Na chegada ao Frasqueirão, os responsáveis por comandarem o som serão a Banda Pretta e Dose de Samba.

NOVO LANÇA REVISTA MULTIMÍDIA SOBRE O CENTENÁRIO

Para marcar o centenário alvinegro, o NOVO JORNAL publica nesta segunda-feira uma revista multimídia especial alusiva aos 100 anos abecedista. O conteúdo digital exclusivo trará uma série de vídeos, imagens marcantes e reportagens produzidas especialmente para a data.

A revista apresentará depoimentos de diversos personagens que marcaram a história centenária do ABC Futebol Clube. Grandes dirigentes, ex-treinadores, jogadores, torcedores simbólicos, empresários e políticos que compõem a Frasqueira contam suas histórias inesquecíveis, curiosidades e relembram momentos marcantes dos 100 anos alvinegros.

Alguns dos títulos mais importantes da história do clube estarão destacados, como o da Série C de 2010, o decampeonato entre os anos 1932 e 1941, o tetra estadual entre 1997 e 2000, além de declarações de jogadores, dirigentes e pessoas que fizeram e fazem parte do clube até hoje.

A revista também trará momentos importantes e curiosidades, como o surgimento do clube, a escolha

do nome, o primeiro jogo, a excursão que rendeu Livro dos Recordes.

Os ídolos do clube, claro, não serão esquecidos, e terão espaço especial no material. Alberi, Danilo Menezes, Jorginho, Sérgio Alves, Wallyson. Eles e outros tantos terão parte de suas histórias contadas na revista. Além disso, será disponibilizada uma galeria de fotos com imagens marcantes dos principais momentos da história alvinegra, desde a fundação do clube até os dias atuais.

Todo o conteúdo, que é indispensável à torcida abecedista, vai estar disponível gratuitamente para download através do portal do NOVO JORNAL (www.novojornal.jor.br).

A publicação segue uma nova tendência implantada de modo pioneiro pelo NOVO no jornalismo potiguar. Com a possibilidade de difundir e dinamizar a sua produção, o NOVO JORNAL não mais se limita apenas ao espaço do físico papel para informar e vem ampliando a oferta de conteúdos com maior rapidez e praticidade, sem deixar de lado a confiabilidade da notícia já reconhecida pelos leitores.



► Em 1972, o Alvinegro tornou-se o único clube do Rio Grande do Norte a empacar um jogador na seleção 'Bola de Prata', que premiava os melhores do país em cada ano. Alberi (segundo da direita para a esquerda na fila de baixo) ainda ganhou a companhia do potiguar Marinho Chagas (segundo, também da direita para a esquerda, em pé), ex-jogador do ABC e que naquele ano ganhava projeção internacional defendendo o Botafogo.

HÁ 100 ANOS, O MAIS QUERIDO DO RN

/ ANIVERSÁRIO / ABC COMEMORA CENTENÁRIO OSTENTANDO CONQUISTAS RECENTES, COMO A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO FRASQUEIRÃO E A CONQUISTA DA SÉRIE C EM 2006. 'GOL CONTRA' SÃO OS PROBLEMAS NA JUSTIÇA E A TEMPORADA RUIM EM PLENO ANO FESTIVO



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NU



TIAGO LIMA / ARQUIVO NU



DEMIS ROUSSOS

O JOGO DA MINHA VIDA

Na série que lembrará os jogos inesquecíveis de abecedistas, o leitor poderá conhecer quais os momentos mais marcantes para dirigentes, jogadores e torcedores ilustres do clube nestes 100 anos de história.

São partidas das mais variadas que foram lembradas e outras clássicas, que sempre estão na boca da torcida.

Um dos depoimentos apresentados pela revista multimídia do NOVO JORNAL será o do atual presidente do ABC, Rubens Guilherme. Na edição, o mandatório alvinegro revela que o seu jogo mais marcante enquanto torcedor foi justamente a vitória abecedista frente ao Águia de Marabá, em partida válida pela Série C de 2010.

O triunfo garantiu o retorno do ABC à segunda divisão nacional e a ida do time às semifinais da Terceirona daquele ano. "Foi o jogo que nós jogamos às 9h da manhã, contra o Águia de Marabá, na Série C em 2010 e que nos mostrou a força para sermos campeões da competição depois contra o Ituiutaba. Aquele jogo ficou marcado para sempre na minha memória", conta o presidente.

Quem também contou o seu jogo inesquecível foi o ídolo alvinegro Danilo Menezes. O uruguaio radicado em Natal e que vestiu a camisa abecedista nos anos 1960 e 1970, citou o título estadual conquistado em 1970 como o seu momento inesquecível. "Em 1970, vencemos os três turnos do Campeonato Potiguar, mas tivemos que disputar a final contra o América. No jogo, abrimos 4 a 0 no primeiro tempo. Na segunda etapa, o América fez dois, mas mesmo assim conseguimos manter a vitória e levantamos a taça daquele ano".



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NU

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO COMEÇA AMANHÃ

Para o dia do seu aniversário, a diretoria do Alvinegro realiza, no fim da tarde, intervenções em diversos pontos de Natal. Nas avenidas Roberto Freire e Salgado Filho, Zona Sul da capital, e nos bairros de Igapó e Santa Catarina, na Zona Norte, por exemplo, serão adesivados veículos com a logomarca do centenário abecedista.

Em seguida, a partir das 18 horas, a sede administrativa do ABC recebe uma programação social que vai envolver a celebração de uma missa e a homenagem às famílias dos fundadores do clube. Além disso, serão lançadas as campanhas do Memorial do Centenário, do concurso Musa do Centenário e da Medalha Centenária.

De acordo com a assessoria de comunicação alvinegra, todos os eventos de amanhã estarão abertos aos torcedores da equipe.

Em julho, o clube ainda promoverá diversos eventos festivos. No dia 12, o estacionamento do Frasqueirão estará aberto às famílias abecedistas para uma manhã festiva e, no dia 22, o ABC realizará um amistoso contra o Corinthians, no Estádio Maria Lamas Farache, às 20 horas.

Para o fim de agosto, estão programadas a "Festa Centenária", também no Estádio Frasqueirão e que contará com atrações locais e regionais, e uma homenagem aos

ex-presidentes e dirigentes de destaque da história do alvinegro. No mês seguinte, serão lançados o segundo consúlad e a revista oficial do ano 100 abecedista. Já em outubro, o terceiro e o quarto consúlad serão lançados e o clube promoverá um batismo coletivo de crianças, no Frasqueirão.

Em novembro, serão divulgados o quinto consúlad e a revista do centenário. No fim do mês, o confronto contra o Botafogo, pela Série B do Campeonato Brasileiro, será usado para celebrar os cinco anos do título brasileiro da Série C, conquistado em 2010. Nessa partida também haverá uma homenagem a Marinho Chagas, ídolo dos dois clubes, que morreu em junho do ano passado.

Também será promovido um campeonato de futebol para os sócio-torcedores do clube.

Para fechar os eventos festivos deste ano, o ABC lançará o seu sexto consúlad e realizará uma confraternização e um jogo com ex-atletas, no Estádio Frasqueirão, em dezembro.

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NU

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



TORCIDA FARÁ CARREATA

Não foi só a diretoria que se mexeu para promover a festa abecedista neste centenário. Torcedores do clube prepararam a "Carreata Centenária", evento que acontecerá hoje, a partir das 12h.

A concentração acontecerá na Praça Augusto Severo, no largo do Teatro Alberto Maranhão, local onde o clube foi fundado em 1915. A ideia é que, depois de sair do local às 15h, a os torcedores sigam em carreata até o estádio Frasqueirão, em Ponta Negra.

A carreata terá também atrações musicais. Os abecedistas que se fizerem presentes poderão curtir o som de Debinha e Roda de Bambas e Carlinhos Zens na Praça Augusto Severo, ponto de partida. Na chegada ao Frasqueirão, os responsáveis por comandarem o som serão a Banda Pretta e Dose de Samba.

NOVO LANÇA REVISTA MULTIMÍDIA SOBRE O CENTENÁRIO

Para marcar o centenário alvinegro, o NOVO JORNAL publica nesta segunda-feira uma revista multimídia especial alusiva aos 100 anos abecedista. O conteúdo digital exclusivo trará uma série de vídeos, imagens marcantes e reportagens produzidas especialmente para a data.

A revista apresentará depoimentos de diversos personagens que marcaram a história centenária do ABC Futebol Clube. Grandes dirigentes, ex-treinadores, ex-jogadores, torcedores simbólicos, empresários e políticos que compõem a Frasqueira contam suas histórias inesquecíveis, curiosidades e relembram momentos marcantes dos 100 anos alvinegros.

Alguns dos títulos mais importantes da história do clube estarão destacados, como o da Série C de 2010, o decampeonato entre os anos 1932 e 1941, o tetra estadual entre 1997 e 2000, além de declarações de jogadores, dirigentes e pessoas que fizeram e fazem parte do clube até hoje.

A revista também trará momentos importantes e curiosidades, como o surgimento do clube, a escolha

do nome, o primeiro jogo, a excursão que rendeu Livro dos Recordes.

Os ídolos do clube, claro, não serão esquecidos, e terão espaço especial no material. Alberi, Danilo Menezes, Jorginho, Sérgio Alves, Wallyson. Eles e outros tantos terão parte de suas histórias contadas na revista.

Além disso, será disponibilizada uma galeria de fotos com imagens marcantes dos principais momentos da história alvinegra, desde a fundação do clube até os dias atuais.

Todo o conteúdo, que é indispensável à torcida abecedista, vai estar disponível gratuitamente para download através do portal do NOVO JORNAL (www.novojornal.jor.br).

A publicação segue uma nova tendência implantada de modo pioneiro pelo NOVO no jornalismo potiguar. Com a possibilidade de difundir e dinamizar a sua produção, o NOVO JORNAL não mais se limita apenas ao espaço do físico papel para informar e vem ampliando a oferta de conteúdos com maior rapidez e praticidade, sem deixar de lado a confiabilidade da notícia já reconhecida pelos leitores.

ÁRIO OSTENTANDO
ÃO DO ESTÁDIO FRASQUEIRÃO
ONTRA' SÃO OS PROBLEMAS
O ANO FESTIVO

RN



► Em 1972, o Alvinegro tornou-se o único clube do Rio Grande do Norte a emplacar um jogador na seleção 'Bola de Prata', que premiava os melhores do país em cada ano. Alberi (segundo da direita para a esquerda na fila de baixo) ainda ganhou a companhia do potiguar Marinho Chagas (segundo, também da direita para a esquerda, em pé), ex-jogador do ABC e que naquele ano ganhava projeção internacional defendendo o Botafogo.

DEMIS ROUSSOS



O JOGO DA MINHA VIDA

Na série que lembrará os jogos inesquecíveis de abecedistas, o leitor poderá conhecer quais os momentos mais marcantes para dirigentes, jogadores e torcedores ilustres do clube nestes 100 anos de história.

São partidas das mais variadas que foram lembradas e outras clássicas, que sempre estão na boca da torcida.

Um dos depoimentos apresentados pela revista multimídia do NOVO JORNAL será o do atual presidente do ABC, Rubens Guilherme. Na edição, o mandatário alvinegro revela que o seu jogo mais marcante enquanto torcedor foi justamente a vitória abecedista frente ao Águia de Marabá, em partida válida pela Série C de 2010.

O triunfo garantiu o retorno do ABC à segunda divisão nacional e a ida do time às semifinais da Terceirona daquele ano. "Foi o jogo que nós jogamos às 9h da manhã, contra o Águia de Marabá, na Série C em 2010 e que nos mostrou a força para sermos campeões da competição depois contra o Ituiutaba. Aquele jogo ficou marcado para sempre na minha memória", conta o presidente.

Quem também contou o seu jogo inesquecível foi o ídolo alvinegro Danilo Menezes. O uruguaio radicado em Natal e que vestiu a camisa abecedista nos anos 1960 e 1970, citou o título estadual conquistado em 1970 como o seu momento inesquecível. "Em 1970, vencemos os três turnos do Campeonato Potiguar, mas tivemos que disputar a final contra o América. No jogo, abrimos 4 a 0 no primeiro tempo. Na segunda etapa, o América fez dois, mas mesmo assim conseguimos manter a vitória e levantamos a taça daquele ano".

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HUMOR SEM PRECONCEITO

/ CENSURA / CARTUNISTA LAERTE COUTINHO DEFENDE MAIOR LIBERDADE PARA A PRÁTICA HUMORÍSTICA, HOJE INVADIDA PELA 'PORCARIA DE PODER OU NÃO PODER' SOBRE DETERMINADAS COISAS

A CARTUNISTA LAERTE Coutinho defendeu maior liberdade no humor e disse que a internet é um caminho para os cartoons e charges serem mais independentes. "A linguagem do humor é tão poderosa, tão potencialmente criativa que tem que abandonar a porcaria que está metida hoje, de poder ou não poder falar, isso é porcaria. A discussão é: Em que medida o humor pode ser transgressor, em que medida pode servir para abrir visões?", disse em entrevista, nesta semana passada, à TV Brasil.

"Muitas vezes, [o humor] faz o serviço sujo do preconceito, porque precisa se fazer entender e obter a cumplicidade de para quem ele se dirige. É preciso existir essa identidade com o comediante e seu público e por causa disso, a piada reforça preconceitos", defendeu.

Laerte publicou os primeiros trabalhos na década de 1960, sobre o impacto da ditadura militar, nos jornais acadêmicos da Universidade de São Paulo (USP). Na parceria com outros dois cartunistas, Angeli e Glauco, colaborou com o jornal O Pasquim. Também trabalhou em diversas outras publicações como Folha de S.Paulo e O Estado de S. Paulo; impressões sindicais e, ainda, nas revistas Isto É e Veja. Autora de livros como Carol (infantil) e Laertevisão: Coisas que não Esqueci, também traba-

lhou na televisão produzindo textos para a TV Pirata e TV Colosso – da TV Globo.

Atualmente, Laerte diz que conhece poucos profissionais de charge que são envolvidos de alguma forma com o cenário político, muitos apenas seguem roteiros pedidos pelos jornais em que trabalham. O trabalho transgressor está sendo feito, segundo ela, pelas novas gerações, na internet.

Laerte também defendeu a democratização dos meios de comunicação: "Eu acho que uma lei de regulamentação da mídia nada tem a ver com o controle da mídia. É justamente o contrário. Hoje a [grande mídia] está nas mãos de pouca gente. O que é possível existir em um país como o nosso, com tanta diversidade, é muito maior que isso".

Bissexual e transgênero, Laerte defendeu a atriz transexual Viviany Beleboni, que usou a imagem da cruz para simbolizar a violência contra Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTs). "O trabalho da Viviany na parada é uma expressão chargística, de uma simplicidade e com tanta coisa sendo dita e ao mesmo tempo, de uma forma acessível para todo mundo."

Sobre a intolerância contra a LGBTs, Laerte diz que a maior parte das pessoas LGBT que conhece têm religião. "É briga de algumas lideranças fundamentalistas."



► Para ela, "humor faz o serviço sujo do preconceito, porque precisa se fazer entender e obter a cumplicidade de para quem ele se dirige"



► Coluna é publicada às terças-feiras na edição impressa do jornal

NEY DOUGLAS / NJ

/ DIGITAL /

Fialho assina blog no NOVO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A COLUNA DO jovem escriba Carlos Fialho, publicada todas as terças-feiras aqui no NOVO JORNAL, agora também ganha vida na blogosfera. A partir desta segunda-feira, o escritor e publicitário inicia uma nova etapa online com o surgimento do "Fialho no Novo".

O blog será hospedado no site do jornal (novojornal.jor.br) e será atualizado semanalmente por Carlos Fialho que pensa, inicialmente em ampliar o conteúdo explorado às terças-feiras, com vídeos, comentários e outros links que façam referência ao assunto tratado na coluna da vez.

"Não quero publicar a coluna na íntegra, porque isso as pesso-

as podem encontrar no jornal impresso. A ideia é sempre tecer algum comentário mais pessoal ou publicar algum material multimídia que complemente aquela ideia que está no papel", explica Fialho.

Além das curiosidades sobre o texto da semana, ele também usará o espaço para postar as suas antigas crônicas publicadas na primeira vez em que o publicitário ocupou o mesmo espaço no jornal impresso. Há cerca de um ano e meio ele se afastou de suas atividades no jornal e na publicidade para se dedicar exclusivamente à sua editora, a Jovens Escribas.

"São textos que eu gosto bastante e que as pessoas me pediam para reler, então a ideia é formar um arquivo mesmo. Esses mais antigos sim, eu quero postar na íntegra, e sempre fazer um comentário contextualizando aquela época. Houveram textos realmente importantes", diferencia.

Em uma segunda etapa, o publicitário pretende também iniciar uma espécie de "vlog", gravando vídeos semanais exclusivos para o "Fialho no Novo". A iniciativa ele considera importante para fortalecer o endereço eletrônico, que na sua opinião ainda tem importância mesmo com a explosão das postagens escritas e compartilhadas diretamente nos perfis pessoais do Facebook.

"É claro que atualmente existe uma migração muito grande de conteúdo diretamente para o Facebook, mas o que me incomoda lá é que ele é quem decide o que você vai ver na sua timeline", argumenta, defendendo a independência dos blogs.

"O blog é um espaço seu e que você faz o que quiser, enquanto o Facebook é uma entidade privada que concede a nós, usuários, o privilégio de usufruir do seu sistema. Acredito que a internet vá muito além do Facebook. A internet é muito mais do que as redes sociais", finaliza.

O Blog de Carlos Fialho segue integrando as várias novidades que o NOVO prepara para o ano de 2015, a fim de aumentar a presença do jornal na mídia online, possibilitando maior interatividade com o seu público leitor.

ACESSE
► NOVOJORNAL.JOR.BR

MINISTÉRIO DA CULTURA E
Correios
APRESENTAM:
PRODUÇÃO LOCAL:
IDEARTE
PRODUÇÕES
INGRESSOS:
it-Beach
PRAIA SHOPPING
84. 3301-6307

Congresso Nacional de
Sexologia
Texto: Lucas Damso
10 E 11 DE JULHO | SEXTA E SÁBADO 21H
TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Direção:
Claudio Torres
Gonzaga e
Carlos Cardoso

Dani
Brescianini



Lucas Damso

Charles Paraventi



jotaoliveira@novojornal.jor.br

Jota Oliveira

Sabor de Dez!



► Marcia Veltrini com a dica "Quinoa Grega".

A receita/dica de hoje é da psicóloga Marcia Veltrine que adora receitas leves e saudáveis, a "Quinoa Grega" que sempre faz para as amigas que curtem uma comidinha light.

Ingredientes:
200 gramas de quinoa, 2 copos de água, 1 tablete de caldo de legumes, 2 cenouras pequenas raladas, 1 cebola picada, 5 dentes de alho ralado ou bem picados, 1/2 pimentão amarelo picado, 1/2 pimentão vermelho picado, 1/2 pimentão verde picado, uva passas a gosto, amêndoas torradas salgadas a gosto, 1/2 maço de salsinha e/ou cebolinha picados, sal e pimenta do reino para temperar.
Modo de fazer:
Aqueça a água com o tablete de caldo de

legumes, despeje a quinoa. Deixe cozinhar, mexendo de vez em quando até ficar ao dente. Se sobrar água coe. Reserve. Refogue em um pouco de azeite de oliva a cebola picada, as cenouras raladas e os pimentões picados. Tempere a gosto com sal e pimenta. Separadamente, frite o alho picado em um pouco de azeite de oliva. Depois é só misturar tudo: a quinoa cozida, os legumes refogados, o alho frito, as passas a gosto, a salsinha e/ou cebolinha picada. As amêndoas devem ser misturadas somente na hora de servir para ficarem bem crocantes.
- Ótimo acompanhamento para carnes brancas ou servido em porções para aperitivo.

estará interpretando as músicas que festejam a época junina. Às 10h, no Anfiteatro Pau Brasil, no Parque das Dunas.

ENCONTRO

Na quarta edição do Fórum de Arquitetura em Natal, estarão presentes David Bastos e Paula Neder, arquitetos com referência nacional que farão palestras. O evento acontece no dia 21 de agosto, no Vila do Mar e é destinado para estudantes e profissionais da área.

ESTREIA

O último filme contracenado pelo ator Robin Williams, antes de morrer, estreia próximo mês nos Estados Unidos. O filme, que se chama 'Boulevard' ainda não tem previsão de estreia no Brasil, mas já é aguardado por todos os fãs do ator e da sétima arte. Leia em JotaOliveira.com.br

LONGEVIDADE

Um professor da Universidade de Boston,

PARABÉNS

Abraços com vivas de felicidades para Chico Guedes, Tereza Cristina Salustino, Luciana Galvão, Marília Bezerra de Faria, Juliana Protásio e Patrícia Martins.

Vivas antecipados nesta Segunda, dia 29, para Francisco Pandoffi, Ana Lucia Góes, reumatologista e figura humana da melhor qualidade Sílvia Cury, Jaime Ubarana.

- Nesta Segunda, dia 29, é o Dia de São Pedro e São Paulo, Dia do Papa, Dia do Pescador, Dia do Dublador e o Dia do Telefonista.

Carpe Diem 66

As vezes é necessário excluir pessoas, apagar lembranças, jogar fora o que machuca, abandonar o que nos faz mal, se libertar de coisas que os prendem. Espere sempre o melhor, prepare-se para o pior e aceite o que vier. Ouse, arrisque, não desista jamais e saiba valorizar quem te ama, esses sim merecem seu respeito. Quanto ao resto, bom ninguém precisou de resto para ser feliz".
(Pedro Bial)

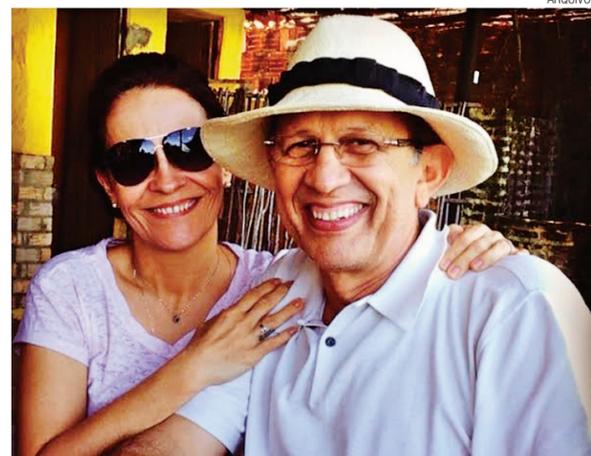
nos Estados Unidos, desenvolveu uma calculadora capaz de estimar com quantos anos uma pessoa irá morrer. A ferramenta se baseia no estilo de vida e na alimentação para fazer o cálculo e pretende ajudar a prolongar o tempo de vida das pessoas. Leia em JotaOliveira.com.br

POCKET SHOW

No próximo dia 9 de julho, às 17h, a dupla GiHelô Music fará show em evento de moda no Chaplin Recepções. Helô é filha do casal de amigos Renata Motta e Nelson Varela.



► Em recente evento social a discrição do casal Dudú Bezerra e Carol



► Casal gente boa: Marília e Jaime Mariz. Ela aniversariando hoje



► Todos os vivas de felicidades para essa amiga e profissional de dez! Sílvia Cury em nova primavera nesta segunda



► Lá em Brasília o nosso abraço de parabéns antecipados para Jaime Ubarana em pose com a musa Carol Jacobs

WANDERLUST

Para quem gosta de viajar por lugares exóticos a Arituba Turismo lançou o pacote "Belezas da Austrália e Nova Zelândia". Com saída em outubro e com duração de 19 dias os viajantes percorrerão entre os dois países a bordo de um cruzeiro muito chic. São cenários surpreendentes!

CONFIRMADOS

Lysia Condé, Clara Pinheiro, Gustavo Cocentino, Rodrigo Morcego (PE) e André de Sousa (PI) confirmaram participação no Fest Bossa & Jazz. O eventos acontece

de 22 a 30 de agosto, na Pipa, Natal e São Miguel do Gostoso.

PALCO

Hoje no Parque das Dunas, Diogo Guanabara e Macaxeira Jazz se apresentam em mais uma edição do Som da Mata. Com um repertório vasto, do chorinho ao Beatles, o show está marcado para às 16h30, no Anfiteatro Pau-Brasil.

PROGRAMA

Em mais uma edição do projeto Bosque Encena, quem vai fazer a alegria da criançada é o grupo Joanitas, que



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

EFEITO FRESH



Hemisfério Norte bomba no verão. Os anos 70 retomam em "refresh" de hits planetários. A influência faz sentir na previsão do deve acontecer em nossos dias mais ensolarados. Gláucio Paiva, diretor criativo da Toli, revela o hype também nos trópicos, vide a imagem de Luana Leão, clicada por Giovana Rêgo e beleza de Tácio Costa. A combinação tons diferentes de jeans e o colar cigano remete à liberdade setentista. O visual pode ganhar plataforma ou flat. Lifestyle adora as espadrilhas Jimmy Choo. Hype entre no verão europeu, O modelo Donna tem amarração e fivela no tornozelo e é coberta com mais de mil tachas em toda a sua superfície. Como Natal é pura luminosidade, os óculos Emília da Chloé - vale apostar na versão oversized - irradiam luxúria atualizada.



MINAS DE MINAS

A grife Raquel Mattar - cuja trajetória Lifestyle acompanha desde o concurso Ready-To-Wer no Minas Trend - deixa de ser promessa e finalmente chega em Natal. Bem mineira, a coleção tem vestidos de festa em acabamento artesanal. Vale conferir!

IMAGENS

- ▶ 1. Luana Leão (Joy Models) em lookToli
- ▶ 2. Espadrilhe Donna Jimmy Choo
- ▶ 3. Óculos Chloé

PISE NO GEOMÉTRICO



A geometria redefine o traçado dos tapetes. A francesa Ligne Roset (com um S) não deixa dúvida do efeito óptico sobre o piso da casa. Igor Britto, diretor da Tella Tecidos, confirma o grafismo sobre os tapetes como tendência entre arquitetos e decoradores em Natal. Na Oficina Interiores, o padrão do tapete bate bem com a poltrona Basquete Mula Preta.

IMAGENS

- ▶ 1. Poltrona Basquete Mula Preta em ambiente paginado com tapete geométrico Oficina Interiores
- ▶ 2. Tapete Mehri da coleção Ligne Roset



As tramas feitas à mão compartilham do hype do anos 70. O verão Água de Coco levou os bordados, rendas, macramês do Ceará à passarela da SPFW. Em momentos de "Verdades Secretas", a gente mostra três looks diretos do backstage. É o nosso book cor de tendência!



PRINCESA FASHIONISTA

Paola Orleans de Bragança, a princesa mais fashion do Brasil, é embaixadora e imagem do verão da Arte Sacra. Quem acompanhou o preview no Minas Trend, agora pode sentir mais do making of da campanha da grife. Em tempos confusos, Paola disse, durante o ensaio da campanha, que o mundo quer mais leveza.

FASHION WEEK

▶ O aniversário de Lucila Almeida marcou, neste dia 27 de junho, abertura do Olimpo Hermes. Com grifo do irmão Luciano Almeida e buffet Olimpo, a festa reuniu 150 convidados entre amigos e familiares. O projeto do espaço é de Ysnara Almeida - irmã de Lucila. Tipo família criativa e feliz.

▶ O Inspira Mais reúne trend hunters em torno das tendências que devem bombar 2017, em lançamentos dia 08 e 09, em São Paulo.

GUSTAVO SCATENA/AGÊNCIA FOTOSITE